Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawinski

Hoje em dia, está na moda o turismo. Quem é que não aprecia interromper, ao menos por algum tempo, as rotineiras atividades do dia-a-dia, para espairecer-se, respirar outros ares, alargar acanhados horizontes, contemplar novos panoramas e entrar em contato com o ambiente de outras cidades, de outros estados e países? O turismo é, realmente, uma grande escola. Uma escola, em que o agradável e o útil vão de mãos dadas. Uma escola que vem tendo o mais amplo apoio da parte de todos os países mais adiantados. Uma escola que promove o intercâmbio social, cultural e comercial entre os povos. Uma escola que ensina como eliminar barreiras, franquear fronteiras e irmanar nações.

Além disso, o turismo pode ser fonte de bons lucros para os cofres de uma nação. Que de vantagens materiais não tiram, por exemplo, a Espanha com a visita anual de vinte milhões de turistas e a Itália com a de trinta milhões? Nas mesmas condições estão os Estados Unidos, a França, a Alemanha, a Inglaterra e, em menor proporção, também muitos outros países.

O turismo no Brasil, comparado com o dos países europeus, encontra-se, ainda, em fase inicial. Compreende-se isso pelo simples fato de que no âmbito internacional muito pouco são conhecidas as riquezas e as raras belezas naturais do nosso imenso território nacional. Nenhum outro país do mundo, entretanto, pode orgulhar-se de possuir uma cidade tão maravilhosa como Rio de Janeiro ou tão original e tão moderna como Brasília.

O Brasil tem tudo para tornar-se uma das maiores atrações turísticas do mundo. Graças a uma rede de estradas asfaltadas e aos modernos meios de transporte: automóveis, ônibus confortáveis, carros-leitos, táxis aéreos e aviões de grande porte, o turismo no Brasil vai generalizando-se cada vez mais. Hoje, não é novidade que um brasileiro empreenda uma excursão de sul a norte ou vice-versa, ou ainda viaje ao exterior. Outrora uma viagem à Europa era uma aventura tão arrojada que merecia especial registro na crônica da imprensa. Ao passo que, em nossos dias, uma viagem assim é tão comum e corriqueira que já deixa de impressionar a quem quer que seja. Mas, assim mesmo é sempre sensacional para quem, pela vez primeira, se lança a uma longa jornada e entra em contato com países de outra cultura, outra língua e outros costumes.

Embora a moderna técnica do ensino esteja em condições de dar a uma pessoa uma cultura expressiva, contudo dificilmente ela conseguirá dar uma visualização real do mundo, como o pode proporcionar um contato pessoal com a realidade.

Desde a minha infância tenho acalentado o desejo de viajar.

Aspirava eu a viajar bastante, quer dentro quer fora do meu país, para saber como vinha rolando o mundo. De antemão pus-me a estudar as principais línguas européias, a geografia e a história geral dos povos. O fruto da minha aspiração foi sazonando lentamente e acabou caindo de maduro. Em meado do corrente ano realizei o meu velho sonho, viajando à Europa.

Tomo, pois, a liberdade de partilhar com os leitores do LUD as minhas impressões de uma viagem de três meses por alguns países europeus, especialmente pela Polônia, a pátria dos meus avós de saudosa memória.

(continua no próximo número)

VEJA O ÚLTIMO VÔO À LUA

CABO KENNEDY — Os astronautas da Apolo-17 realizaram vôos de treinamento em aviões a jato enquanto continuam as manobras legais que tentam evitar uma greve que poderia retardar o lançamento da missão lunar hoje à noite.

Eugene A. Cernan, o geólogo Harrison H. Schmitt e Ronald E. Evans foram à Base Aérea Patrick para voar em aviões modelo 38 sobre o sul do Estado da Flórida.

Cernan e Schmitt também realizaram percursos no carro lunar que terão que pilotar sobre 23 milhas (uns 38 quilômetros) em torno do lugar da alunissagem denominado Taurus-Littrow. Procurarão ali rochas que confiam poder preencher as lacunas e existentes na história geológica do satélite.

OTIMISMO

Funcionários do Centro Espacial continuam otimistas com relação a decolagem pontual da Apolo-17 as 23h35m de hoje, apesar da ameaça de greve de 60 funcionários de documentação. Estes exigem um reajuste salarial.

Os trabalhadores pedem que se anulem as reduções havidas em seus elementos, que vão de 30 a 50 por cento, reduções que se registraram quando a empresa Boeing se encarregou no ano passado dos serviços suplementares do Centro Espacial.

Os empregados — que redigem documentos técnicos e históricos legendas e fotos — não se consideram essenciais para lançamento.

Gibson na Conferência do Prata

O Chanceler Mário Gibson Barboza chegou a Punta del Este no Uruguai, para o início, da conférência dos cinco países da Bacia do Prata, em nível ministerial. Ao definir a posição do Uruguai no encontro, o Ministro do Exterior Juan Carlos Blanco destacou o papel da delegação brasileira; dela dependerá, por exemplo, o futuro de um projetado fundo para o financiamento de programas de desenvolvimento na região. Apesar disso, o encontro deverá ter um desenrolar tranquilo: são conhecidos os pontos de vista das chancelarias sobre os temas em debate e entendimentos recentes entre Brasil e Argentina esvaziaram o tema polêmico da construção da usina de Sete Quedas.

Delegação de Bispos poloneses agradece ao Papa

VATICANO — CIC — Uma delegação de dois Cardeias e nove bispos poloneses chegou a Roma para agradecer ao Papa pela reorganização das Dioceses da Polônia. O chefe da delegação Cardeal Stefan Wyszynski, Arcebispo de Varsóvia, respondendo sobre o significado desta visita, e sobre a situação atual da Igreja da Polônia, declarou: "Está tudo muito bem. Estamos contentes por poder voltar a Roma, capital do mundo cristão". Afirmou que o relacionamento entre a Igreja e o Estado melhora progressivamente. Os bispos ficarão ainda em Roma mais três semanas.

A Igreja e os Imigrantes

A Igreja destina o I Domingo do Advento — início do ano litúrgico e do ciclo do Natal — à comemoração do Dia Mundial do Imigrante (no calendário cívico brasileiro a 28 de novembro). Como o indica o próprio significado da palavra, Advento quer dizer chegada, vinda, senão, em sentido amplo, peregrinação, viagem. Daí porque também se aplica às migrações humanas, não só voluntárias, como compulsórias. Compulsórias quando decorrentes de motivos econômicos e políticos, raciais ou religiosos, acompanhados às vezes do genocídio de povos inteiros.

Mas o próprio Salvador do Mundo, é bom lembrá-lo (assim como antes dele o povo judeu no exílio do Egito ou no cativeiro da Babilônia), sofreu as vicissitudes do viajor constrangido. Já no momento de seu nascimento, José e Maria não encontraram onde se hospedar em Belém, pois, relata o evangelista, "não havia lugar para eles na estalagem". Tiveram então de se abrigar numa gruta ou estábulo, onde Jesus nasceu. Logo depois, Herodes ordenava a matança dos inocentes (genocídio típico) e a Família Sagrada foge para o Egito, para tornar em tempos mais tranquilos pois já o dissera o meu filho".

Imigrantes, enfim, como peregrinos na Terra, são todos os homens, no sofrido hiato que vai do berço ao tumulo. Todavia, os imigrantes propriamente ditos, que por qualquer motivo deixam a terra natal e vão recomeçar a vida em plagas distantes, representam categoria distinta. Presentes em toda a história humana, em nenhuma outra época foram as correntes migratórias tão intensas como naquela que se abriu com a descoberta da América. Há cerca de um século, para substituir o braço escravo nas lavouras ou mover as máquinas da industria, verificava-se o período da chamada "Grande Imigração". Milhões de homens, mulheres e crianças, vindos dos países mais pobres da Europa, se precipitaram para o Novo Mundo, muitas vezes com a ilusão do El-Dorado. E se é certo que no generoso solo americano triunfaram dos preconceitos e puderam ascender socialmente às mais altas posições, para serem afinal sorvidos no comum do povo, certo também que esse triunfo se alicerçou no sacrificio anônimo de tantos deles, no trabalho obscuro e quase servil, na solidão e na pobreza, na doença e na morte.

Presentemente, quer nas grandes sociedades industriais, que nas outras ditas em desenvolvimento e que formam o Terceiro Mundo, o êxodo rural e as migrações internas repetem a epopéia e tragédia da movimentação das grandes massas e de um eterno recomeçar da existência...

Não podia a Igreja se desinteressar do imigrante ou do migrante e de sua fixação em condições humanas, sem esquecer os perseguidos. Os papas, desde Leão XIII, em documentos dirigidos aos países de imigração, como a carta **Quod Hierarchia,** de S. Pio X, ao episcopado brasileiro, sempre alertaram para o dever de solidariedade aos imigrantes e criaram órgãos multiplos para o apostolado específico.

A mobilidade de massas humanas pode ser uma necessidade, mas nem sempre é um bem, lembra o Concilio. Frequentemente significa desenraizamentos profundos, conflitos psicológicos, marginalidade social. Nenhum outro campo há, no entanto, tão belo, para afirmar-se a fraternidade cristã, como hoje nos ensina a Igreja, na expectativa do Advento do Deus que se fez homem e ele mesmo peregrino na Terra.

H. D.

Frondizi, o 3.º candidato

BUENOS AIRES — Arturo Frondizi iniciou a busca da reeleição como presidente da Republica depois de ser designado candidato pelo Movimento de Integração e Desenvolvimento (MID).

Na chapa será acompanhado por Americo Garcia, que foi governador da provincia de San Juan quando Frondizi era presidente, em 1958.

Frondizi é o terceiro candidato lançado para as eleições de 1973.

O primeiro a ser nomeado foi Francisco Manrique, ao qual apoiam grupos provinciais e partidos pequenos desta capital. Foi seguido por Ricardo Balbin, o lider da União Civica Radical, o segundo partido do país, depois do justicialismo.

PERON

O ex-presidente Juan Domingos Peron prosseguiu, em seus contatos com sindicalistas e politicos, procurando levar avante sua politica de formar uma frente de oposição ao governo do presidente Alejandro Lanusse e, ao mesmo tempo, terminar com as divisões internas do Partido Justicialista.

Enquanto isso, permanecia nas imediações de sua residencia a vigilancia policial habitual, depois que o Exército, atendendo a pedido de Jorge Osinde, assessor Militar do expresidente, colocou baterias anti aereas nas esquinas próximas.

O passo mais evidente na busca da formação de uma frente oposicionista ao governo Lanusse foi o encontro de Peron com o ex-presidente Arturo Frondizi, com quem conversou durante mais de uma hora, na sexta-feira.

Ao fim da reunião, Peron acompanhou seu visitante à porta, onde o abraçou efusivamente. Frondizi foi comunicar sua candidatura a Peron. Em 1961, ele foi eleito com o apoio maciço dos peronistas.

Segundo transpirou, durante a conversação, Peron e Frondizi analisaram a posição a ser adotada nas eleições de março de 1973 e nas tarefas que, a esse respeito, caberão à Frente Cívica de Libertação Nacional, entidade multipartidaria que tem o justicialismo e o MID como seus mais firmes sustentáculos.

A mais bela invenção de Deus

HUGO BAGGIO

Dia 8 de dezembro: dia da família. Um dia especial para chamar a atenção de todos sobre a família. Parece estranho, mas necessário, Porque entre as vítimas dos tempos novos das mais ameaçadas é a família. E se a ameaça chegou ali, abalada fica toda a sociedade. E o mais grave acontece quando não nos damos conta da real situação e tentamos encobrir a verdadeira realidade: ou porque não atinamos, por vivermos longe da família, ou porque não queremos ver, por ser isso mais cômodo.

Por isso, um dia especial da família é como um momento-forte que nos obriga a parar, ver e refletir. Talvez isso nos conscientize e nos acorde aos grandes problemas que rondam a instituição familiar. Porque família é a mais bela invenção de Deus, que coloca dois seres na construção de uma felicidade comum. Junta-lhes as mãos, funde-lhes os corações e lhes transmite o maravilhoso poder de passar adiante a vida. É na família que o convite de Deus para continuar sua obra criadora realiza-se no sentido mais pleno. É na familia que um homem pode sentir a indescritivel felicidade de ser chamado pai. É na familia que a transbordante ternura de um coração de mulher se faz mãe.

Dar a vida é participar da criação de Deus. Educar os filhos é ser responsável pelo futuro do mundo. Mas se o mistério da vida é o profundo mistério do lar, particularmente do lar cristão, que acolhe à sua mesa, como em Caná, Cristo e sua Mãe, é também o mistério da vida o tremendo verme que corrói os lares de hoje. Porque um dos graves males que se instalaram no âmago do coração da família, nesta altura do século XX, é o aborto. Já não é a recusa ao dom da vida, mas o assassinio da vida. Por isso, no próximo dia 8, quando somos convidados a pensar na família, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançará um documentário, contendo as declarações coletivas dos Episcopados de todo o mundo sobre o aborto. Acreditamos ser uma forma utilíssima de alertar. Oxalá, este grito encontre ressonâncias no coração dos brasileiros!

Segundo noticiário, na Austrália, desde setembro, em todas as celebrações litúrgicas, reza-se uma especial oração pelas crianças que vão nascer. Por aquelas que podem vir à vida para que encontrem o amor dos pais e de todos os homens. Por aquelas que o egoísmo dos pais impedirá de vir a esta vida, para que o Senhor lhes dê outra vida. Como a Austrália bom seria se todo o mundo rezasse por estas crianças que vêm à vida com um sorriso de esperança.

ESPORTE EM REVISTA

Campeonato Nacional: S. Paulo 5 x Sergipe, 0; Corinthians, 3 x Bahia, 1; Flamengo, 1 x Náutico, 0; Fluminense, 0 x Remo, 0; Internarional, 1 x Vitória, 0; Atletico, 1 x América (MG), 1; Nacional, 2 x Cruzeiro, 1; Vasco, 0 x Brasil, 0; Santos, 2 x ABC, 0; Palmeiras, 3 x Ceará, 0; Coritiba, 2 x Sta. Cruz, 1; Botafogo, 1 x Portuguesa, 1; Grêmio, 0 x América (Rio), 0; América (MG), 3 x Botafogo 1; Ceará, 2 x Santos 1, Vasco, 2 x Náutico, 1; S. Paulo, 5 x Vitoria, 2; Cruzeiro, 2 x Remo, 2; Sta. Cruz, 2 x Atlético, 0; Portuguesa, 3 x Bahia, 2; Internacional, 4 x Sergipe, 2; Fluminense, 1 x Nacional, 0; Corinthians, 0 x América (Rio), 0; Grêmio, 2 x Coritiba, 1; Flamengo, 5 x Brasil 2.

Na partida do Santos contra o Ceará, Pelé disputou a sua milésima partida pelo Santos, tornando-se atração principal para a torcida de Fortaleza.

A tabela do Campeonato Nacional, da fase semifinal, será publicada nas próximas horas pela CBD.

É quase certo que o Coritiba disputará sua primeira partida da semifinal com o poderoso quadro do Palmeiras, no Pacaembú.

O São Paulo F.C., cuja recuperação deu-se nos últimos 7 jogos, conseguiu o maior número de gols (45) e o seu grande jogador Pedro Rocha tornou-se o artilheiro-mór com 17 gols.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 13 grudnia (dezembro) — 1972 — Nr 3300 — (50/72)

Różnice zdań na Konferencji w Helsinkach

Już wiemy, że w Helsinkach zebrani przedstawiciele 34 państw debatują nad przygotowaniem przyszłej konferencji na temat bezpieczeństwa pan-europejskiego. Ale może nie wszystkim wiadomo, że jednym z tematów jest sprawa wysunięta przez francuskiego prezydenta Pompidou, a mianowicie: wolna wymiana idej i informacji między dwoma blokami oraz wolne poruszanie się ludzi na terytoriach tych bloków.

Temat ten już był omawiany poprzednio na kilku zjazdach bloku sowieckiego, gdzie ZSRR nie zgadzał się na podobny krok oraz na debatowanie nad tą sprawą. I żądał zajęcia tego samego stanowiska od innych państw bloku, uważając, nie bez słuszności, że takie wymiany mogą mieć ujemny wpływ na monolnie budowaną linię marksistowską - leninowską. Lecz zdania już wtedy były podzielone.

Teraz zaznaczyły się one wyraźniej na Konferencji w Helsinkach. Polska np. stanęła na stanowisku, dużo przedtym jeszcze wyrażonym przez organ Polskich Sił Zbrojnych, że nie należy się obawiać konfrontacji ideologii i przyjąć plan Pompidou. Podobnie myślą i Węgrzy, choć nie wypowiadają tego głośno, bo wolą — codzień przysięgając na wierność Związkowi Sowieckiemu — korzystać po cichu z każdej nadarzającej się okazji do kontaktu z Zachodem.

Niemcy Wschodnie, Czechosłowacja i Bułgaria przyjmują dyrektywy z Moskwy passywnie. Rumuni i Jugosłowianie przyszli na konferencję z własnymi programami, a gazeta rumuńska "Scinteia" podkreśliła wyraźnie, że Rumunia nie podda się żadnej dyscyplinie blokowej. Albania zaś nie przyjęła w ogóle zaproszenia Moskwy na wzięcie udziału w konferencji.

Jak donoszą liczni korespondenci jedne z państw bloku komunistycznego spodziewają się, że konferencja przyczyni się do nawiązania szerszych kontaktów i szerszej współpracy z Zachodem na terenie handlowym i turystycznym. A dla nawiązania tej współpracy gotowe są zaryzykować kontrontacje ideologiczne. Inne znowu mają nadzieję, że konferencja przyczyni się do zmniejszenia kontroli sowieckiej i zapewni większą ich autonomię bez nacisków i szantaży. Jeśli chodzi o Polskę i Węgry zdają sobie one doskonale sprawę z tego, że powodzenie ich polityki ekonomicznej w kraju zależeć będzie od stopnia kontaktów ich bloku z Zachodem.

L. Dorohejko Olszowska

Siły powietrzne Brazylii

Stosownie do orzeczenia Instytutu Strategicznego w Londynie ("O Estado de S. Paulo" z dnia 3-XI-72) po nakupieniu 16 aparatów Mirage (najbardziej obecnie udoskonalonego myśliwca wyrobu francuskiego, przed którym nie umknie żaden choćby najszybszy bombowiec) i po rozpoczęciu własnej producji samolotów odrzutowo - śmigłowych: Regente, Xavante i Bandeirante — Brazylia staje się największą potęgą powietrzną Ameryki Łacińskiej.

Jej efektywy dochodzą do 30 tysięcy ludzi (w czym 22 tysięcy stanowią cywile) i 800 samolotów najrozmaitszego typu i przeznaczenia. Budżet na utrzymanie i stałe ulepszanie tego potencjału w roku 1972 wyniósł jak podał powyższy Instytut 1.654.012.300,00 kruzeirów.

Ale pomimo powyższych wysokich cyfr, nie słyszy się, aby ktoś krzyczał i ewentualnie posądzał, że Brazylia jest groźbą dla swych sąsiadów, albo też, że jej ktoś zagraża. Nie, gdyby tak było, Brazylia musiałaby posiadać o wiele więcej samolotów i o wiele więcej wydawać na zbrojenia.

Jakiż więc cel tej potęgi i siły? Najpierw i przede wszystkim to śpieszenie z pomocą lekarsko-materialną swej daleko rozsianej ludności w nieprzebytych lasach Amazonas, Acre, Mato Grosso, Roraima, Amapá i Pará. Wystarczy, aby ktoś przez radio amatorskie doniósł, że tam gdzieś jakiś człowiek został ukąszony przez żmiję, że gdzieś w innym miejscu matka i dziecko znajdują się w niebezpieczeństwie życia, zaraz specjalna ekipa FAB'u już tam leci ze swą samaryańską powinnością.

Następnym celem FAB'u to niesienie oświaty i kultury w tamte niedostępne jeszcze strony; to budowa lotnisk, dróg i fabryk dla ulżenia niedoli tamtejszej ludności; to obrona Indian jednych przeciw drugim czy też przeciw zachłanności białych. Na te właśnie "zdobycze" idzie 70% wkładu, jaki FAB otrzymuje.

REFLEKSJE PO WYBORACH

Listopadowe wybory do władz municypalnych w Brazylii przyniosły, jak już pisaliśmy, wielkie zwycięstwo partii rządowej — ARENIE. Zmniejszył się natomiast stan posiadania opozycyjnej partii MDB, która (globalnie biorąc) zdobyła mniej prezydentur aniżeli w wyborach w 1968 roku.

Ciekawym szczegółem i wynikiem było jednak to, że w większych i mniejszych miastach ARENA miała zwycięzcy, a nawet trzech kandydatów. Wynika z tego, że partia ta nie jest zjednoczona i trwają w niej nadal 2 obozy przeciwne sobie ugrupowania polityczne: PSD i PDB. Dlatego w kołach politycznych mówi się teraz dużo o potrzebie powstania partii, również współpracującej z Rewolucją Marcowej lecz o odmiennym obliczu.

Tak ARENA jak i MDB powstały w 1966 roku dekretem rządu rewolucyjnego w czasie urzędowania prezydenta Castelo Branco. Do nowej partii wstąpiły elementy bardziej prawicowych, do MDB głównie politycy z byłej PTB założonej przez Getulio Vargasa i faworyzowanej przez João Goularta, a także elementy bardziej radykalne z ugrupowań prawicowych. Nic więc dziwnego, że dawne i przestarzałe rywalizacje pozostawiły po dzień dzisiejszy swe niezatarte ślady.

Naczelny prezes ARENY senator Filinto Muller (reprezentujący stan Mato Grosso) rozwinął wielką akcję za zjednoczeniem i odnową tej partii. Na zjazdach tej partii mówiło się o zreformowaniu dyrektoriów regionalnych, obierając polityków młodszych, pełnych inicjatywy i lokalnego prestiżu — do czego niestety nie doszło. Partia MDB ze swej strony, podzielona na 2 frakcje — umiarkowaną i reakcyjną (autentyczną), nie miała jednolitego programu i wspólnego frontu. Nie zdołała zorganizować swych dyrektoriów regionalnych i wskutek tego wystawiła kandydatury jedynie w 171 municypiach na 571 istniejących w całym kraju. Stąd trudno przewidzieć, czy w 1973 roku nastąpi wreszcie scementowanie ARENY, czy też powstanie druga partia rządowa. Tymczasem MDB szuka gorączkow nowego lidera, by zastąpić obecnego Pedroso Horta.

Apollo-17 w locie na Księżyc

Dnia 7 grudnia br. amerykański pojazd kosmiczny "Apollo-17" wyruszył w podróż na księżyc, mając na pokładzie trzech kosmonautów: Eugene A. Cernan — lat 40 i kierownik wyprawy, który odbył już 2 loty: w czerwcu 1966 r i w maju 1969 r. Był on pierwszym kosmonautą, który przebył kilka godzin poza kabiną pojazdu przywiązany do niej specjalną linką. Towarzyszem Cernan'a jest 37-letni Harrison Schmidt. Oni to właśnie wylądowali na powierzchni Księżyca i stanowili 11 i 12-go człowieka, który postawił swą stopę na powierzchni tej planety.

Trzecim kosmonautą "Apollo-17" jest 39-letni Ronald Evans, który krąży wokół Księżyca czekając na ponowne połączenie się z członem pojazdu kosmicznego, pozostającego na planecie. Lądowanie na Księżycu nastąpiło 11 grudnia, a cała podróż trwać będzie 13 dni. Powrót na ziemię nastąpi dnia 19 grudnia, jeżeli wszystko pójdzie normalnym trybem. Tym razem kosmonauci posłużyli się również jipem poruszanym przez baterie, przejeżdżając kilkanaście km po powierzchni Księżyca.

Najważniejszym zadaniem kosmonautów było usprawnić automatyczną stację rozpoznawczą, która przez kilka lat ma przesyłać codziennie cenne informacje dla centrum NASA. Takich stacji znajduje się już 5 na Księżycu, a obecna zalicza się do najbardziej precyzyjnej. Jeszcze inne przyrządy naukowe umieszczone zostaną na planecie, mianowicie: sonda radarowa, która zbada warstwy znajdujące się pod powierzchnią Księżyca, dochodząc do 1,3 km głębokości; radiometr do mierzenia temperatury na obszarach oświetlonych i zaciemnionych Księżyca; spektometr służący do rejestracji gazów istniejących na tej planecie; aparat który mierzyć będzie siłę przyciągania wywieraną na Księżyc przez Ziemię i inne ciała niebieskie, jak również instrument rejestrujący atmosferę księżycową, jak np. pył przestrzenny spadający na Księżyc czy erozję spowodowaną przez elementy zderzające się z powierzchnią Księżyca.

Lot Apollo-17 zalicza się do 45 lotu przestrzennego z udziałem astronautów, w tym 27 lotów amerykańskich. Pierwsze lądowanie człowieka na Księżycu miało miejsce w lipcu 1969 r. Dotąd kosmonauci przywieźli 263 kg kamieni księżycowych. Wspólny lot kosmonautów amerykańskich i sowieckich (na dwóch odrębnych pojazdach) przewidziany jest na rok 1975.

Załoga pojazdu kosmicznego "Apollo-17" składa się z 3 astronautów: od lewej — Harrison Schmidt (uczony), Eugene Cernan (komendant lotu) i Ronald Evans.

Peroniści rzucają rękawicę

Rzucając wyzwanie oświadczeniu prezydenta Lanusse, że Peron nie będzie kandydatem na prezydenta, ponieważ nie zastosował się do prawa osiedlenia w kraju w 6-miesięcznym terminie — 17 argentyńskich partii politycznych połączyło się (koligacja), by sformować wspólny front w wyborach marcowych 1973 r. Front ten otrzymał nazwę "Frente Justicialista de Libertação", podtrzymując kandydaturę Perona wbrew postanowieniu naczelnego dowództwa armii argentyńskiej.

Z tych 17 partii stanowiących koligację z Peronem na czele, należą m. in. Ludowa Partia Konserwatywna, Chrześcijańska Partia Rewolucyjna, Chrześcijańska Partia Ludowa, Akcja Narodowa, Rewolucyjny Ruch Narodowy. Opozycyjna partia — Cywilne Zjednoczenie Radykalne (UCR), mająca poważne wpływy w kraju, nie przystąpiła do powyższego frontu czy bloku, pragnąc zachować swe stanowisko niezależne i wystawić własnego kandydata.

Wspólny front za wyborem Perona będzie czynił starania w Sądzie Najwyższym, by zatwierdził kandydaturę Perona. Jeżeli to się nie uda, trudno przewidzieć, jakie będą tego następstwa. Jedni uważają, że Peron wyznaczy innego kandydata na swoje miejsce, inni zaś — że w obliczu wojny domowej — Naczelne Dowództwo zgodzi się na poprawkę Konstytucji w sprawie obowiązkowego zamieszkania kandydata na 6 miesięcy przed wyborami.

Prasa argentyńska pisze, że Peron z żoną uda się w podróż do Peru i Paragwaju; że spędzi święta w Hiszpanii, a następnie podda się leczeniu w Rumunii, by wreszcie — na dwa miesiące przed wyborami wziąć czynny udział w kampanji wyborczej. Nasuwa się tu pytanie, czy w wypadku rezygnacji Perona ze swej kandydatury owe 17 partii pozostaną zjednoczone tworząc nadal jeden blok wyborczy? Należy wątpić w pozytywną odpowiedź.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **BRUKSELA** — Pakt Atlantycki NATO, do którego należy 10 państw europejskich ma do swej dyspozycji budżet na najbliższy rok w sumie 1,5 biliona dolarów. Wydatki te związane są tak z utrzymaniem wojska jak i personelu cywilnego

◆ **BUENOS AIRES** — W ciągu 9 miesięcy 1972 roku inflacja w Argentynie doszła do 49,2%, bilans płatniczy wykazuje deficyt w sumie prawie 284 milionów dolarów, natomiast nabywcza wartość poborów miesięcznych spadła o 6,8%

◆ **BRASILIA** — Senator Filinto Muller obrany został rządowym liderem w Senacie, podczas gdy deputowany Flavio Marcilio — rządowym liderem w Federalnej Izbie Deputowanych. Nowoobrani liderzy cieszą się wielkim prestiżem ARENY w Kongresie.

◆ **WASZYNGTON** — Z obecnym lotem na Księżyc zostanie zakończona seria lotów z pojazdami "Apollo". Dopiero 30 kwietnia 1973 roku rozpocznie się seria Programu Skylab, czyli wystrzelenie olbrzymich platform przestrzennych, które służyć będą pojazdom za stację kosmiczną.

◆ **UBERABA** — Stała wystawa bydła rasy zebu otwarta została w tych dniach w Uberaba (Minas Gerais). Wystawa ta obejmie na razie 500 sztuk i ma na celu ułatwić sprzedaż bydła dla fazend w Amazonas i w krajach Ameryki Południowej.

◆ **MOSKWA** — Prasa sowiecka oskarża drobnych rolników podmiejskich, że wykorzystując brak żywności — sprzedawają oni swe produkty na czarnym rynku, pobierając podwójne ceny.

◆ **MADRYT** — Generalissimus Francisco Franco, dyktator Hiszpanii, ukończył 4 grudnia 80 lat życia. Z tej okazji otrzymał on życzenia i gratulacyjne telegramy z kraju i z zagranicy.

◆ **TENERIFE** — Nad Wyspami Kanaryjskimi spadł odrzutowiec mając na pokładzie 155 pasażerów, w większości turystów niemieckich. Katastrofa nastąpiła nad lotniskiem w Tenerifie z nieznanych dotąd przyczyn.

◆ **BRASILIA** — Narodowa Fundacja Indian (FUNAI) przeznaczyła już wielkie obszary ziemi jako rezerwat dla dzikich Indian Kranhacacores (uważanych za obrzymów) z którymi już od roku szuka zbliżenia ekspedycja braci Vilas Boas.

◆ **DUBLIN** — Prawie 2 miliony Irlandczyków wzięło udział w plebiscycie, by zadecydować o zmianie 2 artykułów konstytucji: zmniejszyć wiek wyborców do 18 lat oraz skreślić wyrażenie, że katolicy Irlandii Południowej cieszą się "sytuacją uprzywilejowaną".

◆ **JOINVILLE** — Ulewne deszcze nawiedziły municypium Joinville (SC) i same miasto, wyrządzając wielkie szkody materialne i pozostawiając bez dachu nad głową kilkanaście tysięcy mieszkańców.

◆ **CAMPINAS** — Brazylia jest największym producentem "mamony", tj. owoców z których nasion wyrabia się cenne oleje poszukiwane na rynkach europejskich. Produkcja brazylijska wynosi 60% zbiorów światowych. Importerami mamony są: USA, Francja, Anglia, NRF i Japonia.

◆ **KURYTYBA** — Stolica Parany liczy obecnie 120 tys. samochodów, czyli o 30 tys. więcej aniżeli w roku ubiegłym. Licząc ponad 650 tys. mieszkańców, w Kurytybie przypada 1 samochód na 5,5 osób.

◆ **PORTO ALEGRE** — Gauszowskie władze sanitarne zabroniły kąpać się w rzece Guaiba, której wody zanieczyszczone spowodowały zgon 2 tys. osób w ciągu ostatnich 4 lat, zapadając na choroby skórne i żołądkowe.

◆ **CAMPINAS** — Nowy aparat oczyszczający powietrze wynaleziony został przez niejakiego Benedito Tavares Lelete. Aparat ten umieszczony w kominach fabrycznych, w autach, autobusach i kaminjonach zmniejsza zanieczyszczenie powietrza o 70%.

◆ **MANILIA** — Żona prezydenta Filipin — Imelda Marcos stała się ofiarą zamachu otrzymując kilka cięć nożem od bliżej nieznanego zamachowca. Uratowana ona została przez straż, która zastrzeliła niedoszłego zabójcę.

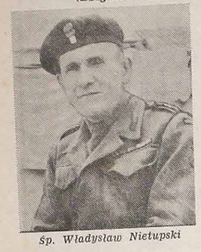
◆ **WASZYNGTON** — Dyrekcja Międzynarodowego Funduszu Monetarnego przyjęła ostatnio Rumunię na swego członka. Rumunia powinna wpłacić kwotę 200 milionów dolarów, by korzystać z przywilejów tego organizmu światowego.

◆ **RIO** — Brazylia zakupiła od USA 200 tys. ton pszenicy, płacąc za jedną tonę 94 dolary, czyli dużo drożej, aniżeli w latach ubiegłych. Głównym jednak dostawcą pszenicy do Brazylii jest Argentyna.

Kruszą się szeregi...

I jak Ci, przyjacielu towarzyszu broni — w płachetku własnej ziemi po pańsku rozparty — śni się tamta Godzina, gdy od szczęścia niemi słuchaliśmy, jak bije: Rok czterdziesty czwarty?

(Zbigniew Chałko)



Śp. Władysław Nietupski

Jak Ci się śni, Władysławie Nietupski, ten przez Wieszcza Adama przepowiedziany Rok 44, gdy w drodze do Wolnej Ojczyzny sztumowałeś brzeg Wormandii? W pancernym szeregu Dywizji gen. Maczka wyrąbałeś ją w krwawym znoju żołnierskim, lecz... nie doszedłeś.

Utrudzony spocząłeś na płachetku gościnnej, wolnej ziemi brazylijskiej rozparłeś się w niej po pańsku, bo tyle Twego, co ten grób: w nim śnisz o naszym dalekim Kraju rodzinnym...

***

We wczesnych godzinach porannych dnia 27 listopada wybrałem się z kol. Emilianem Urbanem do Vila Zelina, by szczegółami relacji kol. Nietupskiego wypełnić luki w dokumentacji do dziejów polsko-brazylijskiej grupy ochotników w II wojnie światowej, powstałe na skutek zgoła niepotrzebnego, nieprzemyślanego spalenia archiwów Poselstwa i Konsulatów R.P. w Brazylii. Spóźniłem się... Nietupski zmarł tegoż dnia nad ranem. Wraz z kol. Urbanem i kilku rodakami z Vila Zelina oddaliśmy Mu ostatnią przysługę. Pełen smutnych refleksji cpuszczałem ten grób, który wnet będzie mogiłą Nieznanego Żołnierza, dla braku łączności wśród Polonii sanpaulistańskiej spowodowanej od szeregu lat trwającą bezczynnością Towarzystwa Józefa Piłsudskiego. Wydaje się, że czas najwyższy, by odpowiedzialni za ten stan rzeczy zbudzili się z letargu lub zdali Towarzystwo w bardziej odpowiednie ręce.

***

Śp. Władysław Nietupski, urodził się dnia 1 maja 1901 roku we wsi Gorszczyzna, Gminie Korycin, pow. Sokółka, Woj. Białostockie. Ochotnik z Brazylii, służył w stopniu plutonowego w 10 p. Rozpoznawczym Dyw. Panc. gen. Maczka. Zmarł 27 listopada 1972 roku w São Paulo. Pochowany na cmentarzu Vila Alpina, Quadra 43 A, grób 112.

Niech spoczywa w spokoju!

Zygmunt Wieliczka

Wieczór Wigilijny

Urządza Zarząd Stowarzyszenia Dobr. Kulturalnego Polaków w Brazylii w sobotę dnia 30 grudnia 1972 roku o godzinie 19,30 w lokalu własnym, Al. Carlos de Carvalho, 369, Kurytyba, na który uprzejmie zaprasza członków i sympatyków wraz z rodzinami.

Udział w wieczerzy Wigilijnej płatny:
1 — Dzieci do lat 10 bezpłatnie.
2 — Młodzież od lat 10 do 16 Cr$ 4,00 od osoby.
3 — Dorośli Cr$ 6,00 od osoby.

Zgłoszenia w Administracji Stowarzyszenia do dnia 28 grudnia 1972 roku.

Z CYKLU: "GÓRĄ NASI"

Panna Jadwiga Kostrzewa

Dnia 25 listopada otrzymała dyplom ukończenia 3-letniego kursu pielęgniarstwa panna Jadwiga Kostrzewa w Technicznej Szkole Pielęgniarskiej "Santa Catarina Labouré" w Kurytybie. Córka Władysława i Marii Kostrzewa przybyłych do Brazylii w 1951 roku i zamieszkałych w Kurytybie (Boa Vista). Należeli oni do tzw. Dypisów w Niemczech. Panna Jadwiga urodziła się w Kurytybie 10 stycznia 1952 roku. Jej starsza siostra Maria wyszła za mąż za Alberto Warumbi, a młodsza Wanda zajmuje się krawiectwem.

Uroczystość zakończenia powyższego kursu odbyła się w kościele OO. kapucynów na Mercês. 105 innych pielęgniarek ukończyło ten kurs. Nie od rzeczy będzie nadmienić, że p. Władysław Kostrzewa pracuje w fabryce fortepianów Essenfelder, zajmując pozycję dobrego i fachowego robotnika.

Dzielnej i sympatycznej naszej rodaczce i Jej rodzicom życzymy powodzenia i przesyłamy gratulacje.

Mój protest!

Czekałem długo na odzew bardziej kompetentnych osób, organizacji, czy stowarzyszeń polonijnych. A że takiego odzewu nie było, to smutnie świadczy o zainteresowaniach, wyrobieniu i uświadomieniu tej części emigracji polskiej w Brazylii, która chce uchodzić za polityczną.

Myślę o niektórych artykułach dra K. Sienkiewicza w "Ludzie", o jego poglądach w nim zawartych i o braku reakcji na nie. Trudno bowiem mi uwierzyć, że taka reakcja była, że był protest, tylko Redakcja ich nie ogłosiła. Oznaczałoby to, że "Lud" podziela te poglądy i nie dopuszcza do sprostowań czy protestów.

Pan Sienkiewicz ogłasza niektóre artykuły pod filozoficznym tytułem "Fakty i Myśli". Zobaczymy, jakie myśli kryją te fakty.

Fakt nr 1: "Jak zwykle karły duchowe... czerpią swe siły do pisania paszkwili..., podobnie pasożyty społeczne odważyły się w najważniejszych momentach i w grozie niebezpieczeństwa zbiorowego zaatakować Piłsudskiego"... (Lud 8-3-72).

Fakt nr 2: "Najbardziej powszechne zarzuty (przeciw Piłsudskiemu — przyp. Red.) to Przewrót Majowy, faworyzowanie Legionistów, otoczenie się kliką. Zaiste, niepoważne to i wprost dziecinne..." (Lud 18-3-72).

Fakt nr 3: "Wojsko związane przysięgą, czuwa nieustannie nad zabezpieczeniem obowiązującego stanu rzeczy i na rozkaz przełożonych — czynnie interweniuje celem zachowania status quo, aby wojsko mogło spełnić konstytucyjne posłannictwo..." (Lud 12-8-70).

Do faktu nr 1: Pan Sienkiewicz przytacza 2 przykłady: Japonia 1904, Rada Obrony Państwa 1920 roku i cytat: "oczerniać Was tu nie będę, ale będę wam przeszkadzał". A więc wyraźnie p. Sienkiewicz wskazuje palcem na Romana Dmowskiego.

Roman Dmowski - ideolog, czołowa postać polskiego ruchu narodowego, twórca słusznej orientacji tzw. "orientacji zachodniej w polskiej polityce zagranicznej (co potwierdziły I i II wojna światowa), założyciel Komitetu Narodowego podczas I wojny światowej — uznanego za przedstawiciela Polski przez wszystkie mocarstwa zachodnie — reprezentował Polskę na wersalskiej konferencji pokojowej. Ideologię Dmowskiego wyznawała większość młodzieży uniwersyteckiej. Na jego dziełach "Myśli nowoczesnego Polaka" i "Jestem Polakiem" — wychowały się całe polskie pokolenia.

Dmowski i Piłsudski to twórcy dwu koncepcji, przywódcy dwóch zwalczających się obozów, to dwa przeciwne sobie bieguny — obydwaj pełni zasług i błędów. Obaj należący do najwybitniejszych postaci najnowszej historii Polski. Tymczasem p. Sienkiewicz okłada Dmowskiego epitetem "pasożyt społeczny, nieszczęsny polityk szkodzący interesom Polski, karzeł duchowy". Wyrażenia powyższe p. Sienkiewicza pod adresem Romana Dmowskiego przekraczają wszelkie granice przyzwoitości. Są niedopuszczalne. P. Sienkiewicz nie wymienia nazwiska ale wiemy o kim mówi. Mała pociecha, że Wielka Emigracja po 1831 r. także nie była doskonałą. Joachim Lelewel — wielki uczony i patriota polski — określał mianem "drobna szuja" pisarzy którzy bryzgali błotem na wielkich przywódców i działaczy demokratycznych.

Do faktu nr 2: P. Sienkiewicz "opierając się na obiektywnym i własnym sądzie — z czystym sumieniem proklamuje i głosi prawdę" (Lud 18-3-70) a "gordyjski węzeł zagadnień rozwiązuje roztaczając obrazy ojczystych dziejów" jak np. "faworyzowanie Legionistów", "klika", "obozy udosobnienia". Czy nie lepiej o tych ciemnych plamach na naszej przeszłości zapomnieć po 40 latach, a nie przypominać ich jako powód do chwały? Każdy naród posiada ciemne plamy w swej historii. Czy nie lepiej o nich zamilczeć, zapomnieć i nie rozdrażniać zabliźnionych ran? I jeszcze jedno. Nie jestem bezkrytycznym wielbicielem Piłsudskiego i uważam, że ma on — jak każda wybitna postać historyczna — ogromne zasługi ale i duże błędy. Uważam także, że pomniejsza postać Piłsudskiego ten, kto z myślą powiększenia jego zasług albo pomniejszenia jego błędów używa jako argumentów — oczernianie jego przeciwników politycznych. Przyznaję natomiast, że graniczyłoby z obelgą utożsamianie jednego z obelgą nie Piłsudskiego z otaczającą go kliką i ze świństwami jakie ta klika robiła po jego śmierci.

"A strajki, a ci co siedzieli w pieleszach domowych". Strajkami kierowała Polska Partia Socjalistyczna i Polskie Stronnictwo Ludowe — z Daszyńskim, Niedziałkowskim, Witosem, Ratajem i innymi na czele. Ci ludzie nie siedzieli w "pieleszach domowych", ale stali na czele rządu w 1920 r., rządu, który odparł najazd bolszewicki i doprowadził do "Cudu nad Wisłą,: Witos jako premier i Daszyński jako wicepremier. Strajk chłopski z 1937 r. nie był ruchem komunistycznym (choć wtyczki komunistyczne mogły być), ale był protestem przeciw katastrofalnej polityce tej kliki, którą maluje p. Sienkiewicz. Ja protestuję przeciw ciągłemu przypominaniu przez pana Sienkiewicza tych "ojczystych dziejów" i "obiektywnej prawdy".

Do faktu nr 3: "Pan Sienkiewicz chce być specjalistą do wszystkiego. Do zagadnień prawa konstytucyjnego także. A do tego, co głosi p. Sienkiewicz "ex-catedra", mam pewne wątpliwości. Mianowicie: Po zajściach grudniowych na Wybrzeżu pomorskim zjawił się w hali fabrycznej dygnitarz z Warszawy w towarzystwie oficera Wojska Polskiego. Podczas dyskusji — oficer wyraził się: "Ja jestem oficerem polskim". Na to zrywa się jeden z robotników i woła: "Nie prawda! Mundur oficera polskiego nigdy nie może się splamić krwią robotnika polskiego". Chyba zamknęli robotnika do ciupy. I według p. Sienkiewicza — słusznie, bo ten oficer spełniał tylko swój obowiązek. Bronił "status quo". Ja jednak jestem za definicją — wyrażoną obrazowo — po chłopsku i bez łaciny — przez tego robotnika. Dlaczego p. Sienkiewicz nie przytoczył tu odpowiedniego artykułu Konstytucji tej którą uznaje dla poparcia swej tezy? Ciekawe co o tym myślą polscy kombatanci. Słyszałem że istnieją w Brazylii.

Czy dobrze interpretowałem i zrozumiałem "myśli" p. Sienkiewicza — niech czytelnicy osądzą, albo p. Sienkiewicz udowodni faktami, jeśli się mylę.

Karol Piszczek
Guaratuba — Parana.

Z CYKLU: "Górą Nasi"

Ks. Milton Machniewicz

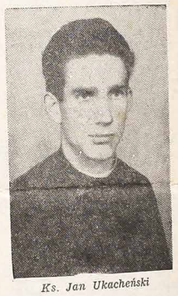
Dnia 7 grudnia 1972 roku otrzymali licencjat Fakultetu Filozoficznego Katolickiego Uniwersytetu Parańskiego dwaj księża misjonarze: ks. Milton Machniewicz i ks. Jan Ukacheński.

Ks. Milton Machniewicz urodzony w Araukarii dnia 31-III-1937 r. jest synem Antoniego i Isoliny Machniewiczów. Studia niższe i wyższe ukończył w Seminarium misjonarzy w Kurytybie. Święcenia kapłańskie otrzymał 6 sierpnia 1963 roku z rąk ks. bpa. Ignacego Krauzego. Od przeszło 10 lat jest profesorem w Małym Seminarium misjonarzy w Araukarii, a obecnie dyrektorem tamże.

Ks. Jan Ukacheński urodził się na Kolonii Dom Pedro 27 marca 1938 r. Jest synem Antoniego i śp. Helceny z Piętów. Gimnazjum, filozofię i teologię ukończył w Kurytybie u księży misjonarzy. Został wyświęcony na kapłana 29 czerwca 1964 r. przez ks. bpa. D. Mazzarotto w Kurytybie. Od 10 lat ks. Ukacheński jest profesorem języka łacińskiego i angielskiego w Małym Seminarium misjonarskim w Araukarii a jednocześnie prokuratorem tegoż Seminarium.

Księża Machniewicz i Ukacheński odbyli czteroletni kurs na Katolickim Uniwersytecie Parańskim czyniąc zadość wymaganiom Ministerstwa Wychowania, by mogli uczyć w gimnazjum i "cientifico" z pełnymi prawami profesorów szkół średnich.

Razem z wyżej wymienionymi księżmi otrzymali także licencjat dotychczasowi profesorowie gimnazjalni Tadeusz Michalski, Ludwik Modkowski i Tadeusz Kurpiel. Pierwszy pochodzi z Prudentópolis, drugi z Áurea (RS), trzeci zaś z São Mateus do Sul. Wszyscy trzej zaliczają się do byłych studentów księży misjonarzy w Kurytybie.



Ks. Jan Ukacheński

Nowym Profesorom pochodzenia polskiego i urodzonym już w Brazylii przesyłamy gratulacje i najlepsze życzenia.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 25,00
W krajach północno i południo-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 35,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,60
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba 267, OBERÁ — Misiones.

LAVADORAS
REAL E MÜLLER
AS MELHORES
3 razões que tornaram REAL a preferida
PERFEITA — DURÁVEL — ECONÔMICA
com o afamado motor e conjunto SCHNEIDER
Com 2 anos de garantia de Fábrica com Assistência Técnica permanente
Comercial PETERS — Rua Des. Westphalen, 391
CURITIBA — Fone: 23-2991 — PARANÁ
TEMOS GRANDE SORTIMENTO DE VIME

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ
Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Praça Senador Correia, 125 — 2.º andar Apartamento, 201 — Fone: 24-5574
MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004 e 24-5581
CURITIBA — PARANÁ

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 24-5374

Dr Tadeusz Bielecki (USA)

Pamiętać będą pokolenia

Ruch podziemny pociągnął za sobą wszystkich: inteligencję, chłopów i robotników. Młodych i starych i jakże liczne dzielne kobiety. O tych dzielnych kobietach podczas Powstania w odezwie swojej powiedział Komendant Okręgu Armii Krajowej gen. "Monter": "... To co obserwuję podczas walki o Warszawę, wywołuje radosne zamglenie oczu. Rośnie serce na widok tych Polek, które z pogardą śmierci rywalizują między sobą, aby otrzymać najtrudniejsze i najwięcej zagrażające życiu zadanie. Dają one wspaniały przykład umiłowania wolności i walki o Polskę.

Spokojny o swą przyszłość może być kraj, gdy na arenie życia państwowego Polski masowo wkraczają te wspaniałe typy kobiet — zjawisko na pewno nie spotykane na przestrzeni wieków. Cześć ich rodzicom i wychowawcom!..."

Do żołnierzy Armii Krajowej w odezwie swojej Komendant Okręgu między innymi powiedział: "... W ciągu długiej służby widziałem różne szeregi żołnierskie. Jednak takiej brawury i dzielności osobistej, takiego zapału i tężyzny nie ujawniono jeszcze. Nie mamy odznak stopni, ale karność wśród nas jest wzorowa. Taka karność może istnieć tylko w zespołach wynoce ideowych, znających celamagan i szanujących rozkazy tych, którym się ufa i których się słucha mimo braku zewnętrznych odznak starszeństwa. ... Przełożony i podwładny to jedna dusza. Dla obu najwyższym prawem jest dobro Ojczyzny. Żołnierze podległego mi okręgu! Brak mi słów zachwytu dla Waszego męstwa i postawy..."

Walka z okupantami trwała nieprzerwanie przez cały okres wojny. Wojny dla Polski najdłuższej, najkrwawszej i najnieszczęśliwszej w swoich konsekwencjach. Najtragiczniejszy epizod w tej wojnie to 63 dni najkrwawszych walk o Warszawę, to tragiczna śmierć ponad dwustu tysięcy mieszkańców Warszawy, którzy ulegli w osamotnieniu. Zemsta okupanta była straszna. Zdziesiątkowana ludność bohaterskiego miasta pozostała osadzona po kapitulacji w obozach, z których wielu już nie wróciło, a Stolica Polski została prawie całkowicie zniszczona.

Pomimo klęski w Powstaniu Warszawskim, dywizje i pułki Armii Krajowej kontynuowały walki z wrogiem. Powstanie "Burza" trwało we szystkich okręgach kraju. Jeszcze w dniu 18 sierpnia 1944 roku, gub. Frank telegrafował do Berlina o "całkowitym zdruzgotanu autorytetu" jego admnistracji i zaproponował zlikwidowanie Generalnego Gubernatorstwa. Po czym pożegnał się z Krakowem, uchodząc ze swoim "rządem" do Rzeszy. Wielka godzina niemczyzny na Wschodzie, o której ciągle mówił, dobiegła końca. Zadanie swoje jednak wypełnił zamieniając ziemię polską w kupę gruzów, zgodnie z instrukcją swojego führera.

"Budowniczy" niemczyzny na podbitych terytoriach został ujęty w maju 1945 roku wraz ze swoim "słynnym dziennikiem", który zawierał 38 tomów. Obok szczegółowych notatek z każdego dnia jego "rządów", dziennik ten zawiera niezliczone świadectwa terroru i brutalności, jakie stosował na ziemiach Polski.

Terror i ludobójstwo nie potrafiły zastraszyć narodu polskiego. Niemcy nie przewidywali takiego oporu i zaangażowania społeczeństwa w walce.

Chyba nigdy w tysiącletniej historii Państwa Polskiego nie zdołano zaobserwować takiej solidarności narodowej, jaka wystąpiła podczas drugiej wojny światowej. Wzajemna solidarność i wzajemne poświęcenie dochodziły do szczytu, nie osiągalnego chyba w żadnym społeczeństwie świata. Prezydent, Rząd R. P. władze Polski Podziemnej wraz z dowództwem Armii Krajowej miały w społeczeństwie pełne poparcie, którego żaden dotychczasowy rząd w żadnym kraju nie miał i nigdy mieć nie będzie. Siła duchowa i pełna wiara społeczeństwa polskiego w nierozerwalność sojuszu z aliantami dochodziły nawet w chwilach zawodów do szczytu przesady. Ta bezgraniczna wiara w sojuszników potęgowała niebywałe wolę nierównej walki, bezkompromisową postawę wobec okupanta i to bez liczenia ofiar i strat. Cały naród żył wyłącznie Podziemiem i dla nie-

(Dokończenie na str. 7)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

O FEDERACJI JUGOSŁOWIAŃSKIEJ

Powszechny spis ludności przeprowadzony w marcu bieżącego roku, którego rezultaty zostały ostatnio podane przez Belgrad do publicznej wiadomości, wykazał, że na ogólną liczbę 20.504.000 mieszkańców jedynie 270.000 uważa się za Jugosłowian. Inni deklarowali narodowość serbską (8.140.000), chorwacką (4.520.000), muzułmańską (1.700.000), słoweńską (1.700.000), albańską (1.310.000), macedońską (1.195.000), czarnogórską (508.000) oraz węgierską (480.000). 651.000 mieszkańców wpisało narodowość turecką, rumuńską, włoską, czeską, cygańską itd.

Spis wskazuje na jeszcze inne niezmiernie interesujące zjawisko. Jeśli będzie ono trwało, to spowoduje nowy podział władzy między 6 narodami i 18 grupami etnicznymi, które tworzą Jugosławię. Można bowiem stwierdzić, że Serbowie i Chorwaci, mimo że wciąż są narodami najbardziej licznymi, a więc i najsilniejszymi, mają dużo wolniejszy przyrost naturalny niż małe grupy narodowościowe, takie jak Albańczycy, Macedończycy i Muzułmanie. Procent Serbów w stosunku do ogólnej liczby ludności spadł z 42,1 do 39,7 proc. w ciągu jednego dziesięciolecia. To samo zjawisko dotyczy Chorwatów (spadek z 23,2 do 22 procent). Zmniejszanie się liczby Serbów, przodujących narodowi Jugosławii stanowi nowe zjawisko w jego historii.

POWSTAJE NAJWYŻSZY BUDYNEK ŚWIATA

Najwyższy budynek świata przeznaczony będzie na światowe Centrum Handlowe i powstaje na Manhattanie w Nowym Jorku. Składa się z dwóch drapaczy chmur po 110 pięter każdy (411,5 metrów wysokości). Budynek prześcignie dotychczasowego rekordzistę, 102-piętrowy (331 m) Empire State Building, który przez ponad 40 lat, od 1931 roku, był najwyższym budynkiem świata. Ale już w Chicago za dwa lata zostanie oddany do użytku jeszcze wyższy gmach biurowy, sięgający 480 m, a więc prawie pół kilometra!

Na tym zapewne nie skończą się rekordy wysokości budynków, w zatłoczonych miastach jest bowiem coraz ciaśniej. Architekci opracowują już projekty przyszłych podniebnych miast. Włosi np. zaprojektowali dom o 800 piętrach dla 250 tysięcy mieszkańców, a jeden z inżynierów angielskich przygotował projekt 850-piętrowego domu wysokości 3.200 m dla pół miliona mieszkańców.

WIĘKSZY IMPORT ROPY DO USA

Prezydent Nixon zezwolił na większy import ropy naftowej, ponieważ rodzima produkcja nie może nadążyć za wzrastającym zapotrzebowaniem. Import zostanie zwiększony o 1,7 miliona barylek dziennie do 2,3 miliona. Poza ropą nr 1 służącą do napędu różnych motorów w grę wchodzi również ropa nr 2, która służy jako środek opałowy. Jej import wzrośnie dwukrotnie.

KIEDY LUDZIE ZACZĘLI BUDOWAĆ MOSTY?

Należy sądzić, że pierwszy most powstał wtedy, gdy przed tysiącami lat nasz przodek spostrzegł po burzy zwalony i przerzucony siłą wiatru w poprzek nad rzeką pień drzewa. A więc pierwszy most stworzyła sama przyroda, dopiero potem człowiek zaczął ją naśladować, tworząc kładki z obalonych drzew. Później nauczył się te kładki podpierać, umacniać, wiązać drewniane kłody w szersze i wygodniejsze pomosty. Wreszcie, po wielu, wielu wiekach zaczęto budować mosty z trwalszego niż drewno materiału — z kamienia. Pierwszy łukowy kamienny most stanął w starożytnym Rzymie w 179 roku przed naszą erą.

Pierwszy most na Wiśle zbudowano na rozkaz króla Władysława Jagiełły w Czerwińsku w 1410 roku. Właśnie po tym moście król prowadził swe wojsko przeciwko Krzyżakom.

Pierwszy most w Warszawie — drewniany, ale w ówczesnej Europie zaliczany do najdłuższych i najlepiej zbudowanych — został otwarty dla ruchu w 1573 roku.

ROZPOZNAWANIE TYPÓW KRWI

Jednym z słabych punktów transfuzji krwi było, że przy jej stosowaniu pielęgniarki i lekarze robili pomyłki w określaniu typów krwi, co często kończyło się fatalnie dla pacjenta. Obecnie Georgetown University Hospital opracował system eliminujący zupełnie te błędy. Krew jest selekcjonowana automatycznie. Odpowiednie maszyny rozpoznają ją, szukają w magazynie krwi, która odpowiada pacjentowi, i przekazują ją do sali operacyjnej. Trzecia maszyna porównuje krew w butelce z krwią pacjenta i jeżeli okaże się, że jest różnica, to podnosi alarm.

LEWORĘCZNI INTELIGENTNIEJSI

Zjawisko leworęczności od dłuższego już czasu interesuje lekarzy i psychologów. Wiele lat badań poświęciła temu zagadnieniu Maria Anett, psycholog z uniwersytetu Hull w Anglii. Przeprowadziła ona używając najnowszych metod badawczych i najnowszej aparatury, bardzo szczegółowe badania i testy na dzieciach w wieku od 3 i pół do piętnastu lat. Badania te są tym ważniejsze, że już przed kilkunastu laty naukowcy sygnalizowali, że liczba dzieci leworęcznych powoli, lecz stale wzrasta. W grupach, badanych przez panią Anett proporcje wyglądały następująco: 62% chłopców posługiwało się prawą ręką, 32% równie sprawnie lewą, jak prawą, zaś 6% należało do zdecydowanych "mańkutów", jak to się potocznie mówi. Wśród dziewcząt procent leworęcznych był mniejszy — tylko 4 proc. Brytyjska uczona przebadała również 1.000 studentów - lewo i prawo ręcznych. Wyniki jej badań są nader interesujące. Okazało się, że w większości wypadków leworęczni — dzieci i dorośli — okazali się inteligentniejsi i bardziej sprawni ręcznie, niż pozostałe grupy. Najgorsze wyniki uzyskały natomiast dzieci, które równie dobrze posługują się lewą jak i prawą ręką.

TRUJĄCE LISTY

Po serii "śmiercionośnych listów" zawierających miniaturowe ładunki wybuchowe terroryści palestyńscy próbują obecnie stosowania w listach trucizn. Jak donosi policja Zach. Niemiec używają oni cyjanku potasu który w połączeniu z tlenem wytwarza gaz. Pewien Holender pochodzenia żydowskiego otrzymał podobny list z Karlsruhe zawierający 40 gramów trucizny w postaci drobnego proszku. Nieotwartą kopertę listu przekazał natychmiast miejscowej policji.

MIASTECZKO POMNIK

Madurodam — miniaturowe miasteczko znajdujące się w stolicy Holandii, w Hadze, jest nie byle jaką atrakcją turystyczną. Każdy turysta, który zwiedza Hagę, musi je obowiązkowo zobaczyć. Miasteczko jest zespołem dokładnych kopii-miniatur wykonanych w skali 1:25 najważniejszych w Holandii obiektów: budynków, portów, lotnisk, dróg, a nawet pól tulipanów. Po jego ulicach jeżdżą miniaturowe samochody i tramwaje, z portów wypływają stateczki, na lotnisku startują małe samolociki.

Madurodam nie jest jednak tylko uroczą zabawką, obliczoną na przyciągnięcie turystów. Jest to miasteczko-pomnik, który ufundowała holenderska rodzina Maduro chcąc uczcić w ten sposób pamięć Georga Maduro, holenderskiego chłopca zamordowanego w hitlerowskim obozie koncentracyjnym w Dachau.

LUDNOŚĆ IZRAELA

Główny Urząd Statystyczny Izraela informuje, że w przeciągu ostatnich 11 lat ludność kraju wzrosła niemal o 50 procent, dochodząc do obecnego stanu 3,16 mln. Poprzedni spis ludności, przeprowadzony w 1961 roku, wykazywał 2.179.500 mieszkańców, obecny wykazuje o 980.500 mieszkańców więcej, obejmując oczywiście ludność arabską z terenów włączonych do Izraela po zwycięskiej wojnie czerwcowej z roku 1967.

Największym miastem izraelskim jest liczący 905.000 mieszkańców Tel Aviv.

EMPRÊSA FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

Zakład Pogrzebowy M. Boskiej Nieustającej Pomocy stał się już tradycyjnym zakładem w Kurytybie. Właścicielem jego jest FRANCISZEK KUCHENNY, znany szeroko wśród tutejszej Polonii.

Zakład ten ustalił specjalne ceny dla Kolonii polskiej w całej Paranie. Oprócz usług zawodowych, załatwia sprawy związane z INPS, IPE, IPSA, i Móvels Cimo. Posiada wozy pogrzebowe mogące dotrzeć do wszystkich zakątków całej Brazylii.

EMPRÊSA FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO znajduje się na Praça do Redentor, nr 51 (dawny plac Soto Maior). — Telefon: 24-8794.
KURYTYBA — PARANÁ

ZLECENIE DO WYBORU
Pekao
jest najlepszą i najdogodniejszą formą przesyłania upominku lub pomocy rodzinie w Polsce.

Za bony towarowe, jakie otrzymuje odbiorca zlecenia "DO WYBORU" można, w licznych sklepach naszego dystrybutora w Polsce nabyć według upodobania kupującego różnego rodzaju atrakcyjne towary krajowe i zagraniczne.

"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odsprzedać innej osobie.

KORZYSTAJCIE Z TEJ NAJDOGODNIEJSZEJ FORMY PRZESYŁANIA DO POLSKI UPOMINKÓW

Zamówienia przyjmują upoważnieni dealerzy Pekao oraz
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE NEW YORK, N.Y. 10003 — U. S. A.

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

POWOŁANIA KAPŁAŃSKIE I ZAKONNE W POLSCE

Prawie w całym świecie zauważa się spadek liczby powołań kapłańskich i zakonnych. Bogu dzięki nie da się tego powiedzieć o naszym Kraju. Powołań tam nie brakuje, chociaż przydałoby się ich jeszcze więcej. W obecnym roku Polska otrzymała 604 nowych kapłanów, w tym 471 diecezjalnych i 133 zakonnych.

W poprzednich latach liczby te odpowiednio były następujące:

1969 r. — 406 (256, 150)
1970 r. — 381 (263, 118)
1971 r. — 480 (356, 124)

W październiku br. polskie seminaria duchowne liczyły 4.130 alumnów, w tym 3.057 diecezjalnych i 1.073 zakonnych. W ubiegłym roku Polska miała 4.088 seminarzystów, w tym 3.097 diecezjalnych i 991 zakonnych.

W nowicjatach zakonów męskich w Polsce w październiku br. było 474 nowicjuszy (w roku ubiegłym 390).

Najwięcej studentów na teologii mają obecnie Salezjanie — 98, Jezuici — 83, Werbiści — 65, Chrystusowcy — 64 i Oblaci — 54.

KARDYNAŁ JAN KRÓL PO WIZYCIE W POLSCE

Opisując wizytę arcybiskupa Filadelfii kardynała Jana Króla w Polsce, warszawski korespondent nowojorskiego "Times'a", James Feron doniósł — powołując się na słowa kardynała — że zaprosił on formalnie prymasa Polski Stefana Wyszyńskiego do złożenia wizyty w Stanach Zjednoczonych. Wyraził on przy tym nadzieję, że wobec "lepszej atmosfery" stosunków między kościołem a władzami warszawskimi, prymas będzie mógł przyjąć to zaproszenie.

Kardynał Król zapewnił, że miliony Amerykanów polskiego pochodzenia "radośnie" powitają dostojnego gościa z Polski. Ujawnił on też, że kardynał Wyszyński oświadczył mu, iż "bardzo pragnie" przybyć do Stanów Zjednoczonych, ale nie stwierdził wyraźnie, czy będzie mógł to uczynić.

KOŚCIÓŁ KATOLICKI W INDIACH

Według ostatnich danych opublikowanych przez hinduski rocznik katolicki na ogólną liczbę 560 mln mieszkańców przypada 7.608 tys. katolików. Kościół katolicki w tym kraju podzielony jest na 87 okręgów. Jest 3.585 parafii i ok. 11 tys. stacji misyjnych. Działalność duszpasterską prowadzi 9.221 księży, z których 5.789 to księża diecezjalni. Zakonnic jest ogółem 33.595.

W porównaniu z rokiem 1969 liczba księży hinduskich wzrosła o 6 procent, a zakonnic o 10 procent. W kraju czynnych jest ogółem 65 seminariów duchownych, ok. 8 tys. szkół średnich i wyższych oraz 112 kolegiów na poziomie uniwersyteckim. Kościół katolicki prowadzi ponadto 310 szpitali i 603 sierocińce. Publikuje ogółem 140 dzienników i tygodników. Najwięcej katolików znajduje się w południowej części kraju.

ŚWIECKIE INSTYTUCJE

Skład Rady Świeckich i Komisji "Sprawiedliwość i Pokój" — posoborowych centralnych instytucji świeckich w Kościele został zatwierdzony na okres 1972-74.

Prezesem obu instytucji pozostaje kard. Roy (Kanadyjczyk), a wice-prezesem — biskup Torella (Włoch). Sekretarzem został prałat Uylenbroeck (Holandia), sekretarzami zaś Rosemarie Goldie (Australijka), i Mieczysław Habicht (Polak, bywatel szwajcarski). Sekretarzem Komisji "Sprawiedliwość i Pokój" jest prał. Gremillion (Francuz).

Do Rady wchodzi 13 dawnych członków i "konsultorów" oraz 12 nowych; do Komisji — 1 z dawnych i 15 nowych członków.

50-LECIE SALEZJANEK W POLSCE

W Pieszycach koło Dzierżonowa odbyła się uroczystość 50-lecia działalności Zgromadzenia SS. Salezjanek w Polsce oraz 25-lecia ich pracy na Śląsku. Z tej okazji ks. bp. W. Urban odprawił Mszę św. pontyfikalną i wygłosił kazanie, poświęcone działalności tego zgromadzenia.

TRZECIA NIEDZIELA ADWENTU

Był człowiek posłany od Boga, któremu imię było Jan. Ten przyszedł na świadectwo, aby dał świadectwo o światłości, aby przezeń wszyscy uwierzyli. Nie był on światłością; ale iżby świadectwo dał o światłości. A to jest świadectwo Janowe, gdy Żydzi z Jeruzalem posłali do niego kapłanów i lewitów, aby go spytali: Ktoś ty jest? I wyznał, a nie zaparł się; i wyznał: Że nie jestem ja Chrystusem. I spytali go: Cóż tedy? Jesteś ty Eliaszem? I rzekł: Nie jestem. Jesteś ty prorokiem? I odpowiedział: Nie. Rzekli mu tedy: Kimże jesteś, żebyśmy dali odpowiedź tym, którzy nas posłali? Co powiadasz sam o sobie? Rzekł: Jam "głos wołającego na puszczy: Prostujcie drogę Pańską", jak powiedział Izajasz prorok. A ci, co byli posłani, byli z faryzeuszów. I spytali go, i rzekli mu: Czemuż tedy chrzcisz, jeśli ty nie jesteś Chrystusem, ani Eliaszem, ani prorokiem? Odpowiedział im Jan, mówiąc: Ja chrzczę wodą; ale wpośród was stanął, którego wy nie znacie. On jest, który po mnie przyjdzie, który przede mną stał się, któremu ja nie jestem godzien rozwiązać rzemyka obuwia jego. To działo się w Betanii za Jordanem, gdzie Jan chrztu udzielał.

✝

Ostatniej niedzieli teksty Pisma św. zachęcały nas do nadziei. A dziś prorok Izajasz i św. Paweł zachęcają nas do radości, choć czas Adwentu jak słyszeliśmy to czas poważnego zastanowienia się nad naszym zbawieniem, czas modlitwy i pokuty. A jednak chrześcijanin powinien weselić się w duchu z powodu nadziei spełniania się bożych obietnic, że Chrystus chciał przez pokorę, cierpienia i śmierć naprawić to, co zepsuł grzech pierworodny. Nie jest to pusta radość światowa, co zamienia się w smutek i rozpacz. Dlatego św. Paweł cieszył się wśród strasznych przeżyć i prześladowań. Ufał, że wytrwa w dobrym, że go Mistrz Boski nie opuści. I podobnie wszyscy Święci byli ludźmi radosnymi, choć mieli trudny żywot, pełen umartwień. Ale zdawali sobie sprawę, że łatwe i beztroskie życie prowadzi na manowce. Chrystus przychodzi, jest z nami i jeszcze znowu będzie z nami, zależy jak się przyjmujemy Jego obecnością. Zależy od nas, od naszego przejęcia się Jego obecnością. A czyż teraz nie dzieje się coś podobnego, jak za czasów św. Jana Chrzciciela, kiedy wyrzucał Żydom, "że w pośród was stanął, którego wy nie znacie". Teraz upływa prawie dwa tysiące lat jak jest On wśród nas a tylu chrześcijan nie zdaje się nawet odczuwać Jego obecności i korzystać z Jego łask. Nie można doznawać prawdziwej radości pomimo zewnętrznego obchodzenia Świąt Bożego Narodzenia, kiedy niczego nie będzie brakowało do jedzenia i picia. Ale chrześcijanin przejęty obecnością Bożą — jak prorok Izajasz — co za radość odczuje w głoszeniu dobrej nowiny pokornym i strapionym sercom. Nie będzie uważał to za trud, kiedy tylu ludzi pozostaje w ciemnościach grzechu, bo przekona się wkrótce, że jego nadzieja i radość udzieli się bliźnim, którzy będą mu wdzięczni, że dzięki niemu poznali Boga który nie tylko że nas stworzył ale jeszcze okazał tyle dobroci i mądrości w odkupieniu nas z niewoli diabelskiej. A nadto wrócił nam godność przybranych dzieci Bożych. Jak bardzo dziś w epoce odnowienia religijnego powinni katolicy stawać się apostołami świeckimi i doznawać prawdziwej radości jak św. Paweł i inni Święci.

KS. Z. P.

50-LECIE PRZYBYCIA DO POLSKI ZGROM. SIÓSTR FRANCISZKANEK

Zgromadzenie SS. Franciszkanek Misjonarek Maryi zrodziło się z potrzeb misyjnych Kościoła w dniu 6-I-1877 r. Założycielką była Helena de Chappotin, Francuzka z pochodzenia, w Zgromadzeniu Matka Maria od Męki Pańskiej, która obowiązek ewangelizacji, należący do całego Kościoła, przyjęła jako główny cel swojego Zgromadzenia.

Zgromadzenie liczące ponad 10 tys. członkiń stanowi w Kościele największą żeńską rodzinę zakonną sióstr misjonarek. Franciszkanki Misjonarki Maryi pracują w 70 krajach, organizując zasięgiem swoich kontaktów ponad 3 miliony ludzi stykając się z nimi w szpitalach, szkołach, zakładach różnego typu, a przede wszystkim w objazdach misyjno-apostolskich. Wśród tej armii "białych misjonarek", pracujących na tzw. pierwszym froncie znajdują się aktualnie 43 siostry Polki.

Dnia 29-VI-1972 r. Zgromadzenie Sióstr Franciszkanek Misjonarek Maryi obchodziło 50-lecie swojego osiedlenia się w Polsce.

ZGON NACZELN. KAPELANA DYWIZJI GEN. MACZKA

W Łodzi zmarł emerytowany proboszcz parafii św. Antoniego śp. ks. prałat płk. Szczepan Rembowski, b. szef duszpasterstwa I Polskiej Dywizji Pancernej gen. St. Maczka. W dniu pogrzebu Mszę św. żałobną odprawił ks. biskup B. Bejze, mowę pogrzebową wygłosił ks. kan. A. Stajuda, egzekwie przy trumnie odprawił s. prałat Cz. Rączaszek, przyjaciel Zmarłego, który również poprowadził kondukt pogrzebowy na cmentarz.

WZROST WPŁYWÓW RELIGIJNYCH W ZSRR

Wydawnictwa Prasowe rosyjskie przejawiają coraz większe zaniepokojenie z powodu wzrastających wpływów religijnych w Związku Sowieckim. Toteż organ Centralnego Komitetu Partii Komunistycznej "Rosja Sowiecka" wzywa do zmiany taktyki. Zmiana ta polegałaby na tym, by propagandzi ateistyczni przeprowadzili prywatne rozmowy z ludźmi wierzącymi. Dawna metoda ucisku nie przyniosła oczekiwanych skutków — stwierdza "Rosja Sowiecka".

EKUMENICZNY OŁTARZ

Na lotnisku londyńskim, w nowowybudowanej kaplicy, na znak jedności będzie tylko jeden ołtarz — dotychczas były trzy ołtarze — na którym będą odprawiać kolejno nabożeństwa duchowni katoliccy, anglikańscy i Wolne Kościoły. Pierwsze wspólne nabożeństwo z uczestnictwem kardynała Heenana odbyło się we wrześniu.

KARDYNAŁ ANGLII PRZECIW EUTANAZJI

Dobrowolna eutanazja jest albo samobójstwem, albo zabójstwem człowieka, w celu uwolnienia jego krewnych lub społeczeństwa od troski i ciężaru opieki nad daną osobą — powiedział kardynał Heenan w Londynie na konferencji dla pielęgniarek z całej Anglii. "Prawodawstwo zaczyna od pobłażania, a kończy na przymusie. Skoro samobójstwo nie przestało być nielegalne, to ulegalizowanie eutanazji wypływa z tego logicznie. Eutanazja, to świadome niszczenie życia. Jest ona na takim samym poziomie moralnym, jak mordowanie przez hitlerowców nieuleczalnie chorych i Żydów.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

15-MILIONOWA WIDOWNIA TV W POLSCE

(FEI) — Warszawska "Trybuna Ludu" (nr 269) informuje, że większość widzów telewizji w Polsce domaga się programów, które "dają odprężenie po pracy". Opierając się na wynikach badań "można powiedzieć, że preferencje zarysowują się wyraźnie: western, film sensacyjno-kryminalny, film historyczny (czytaj: historyczno-przygodowy)".

"Mamy obecnie — pisze ten dziennik — prawie 15-milionową widownię telewizyjną. Badania wykazują, że jedną z najczęściej i najchętniej oglądanych pozycji TV jest film fabularny... Telewizja nasza emituje rocznie blisko 430 filmów fabularnych i około 70 odcinków seriali. Filmy fabularne stanowią w bloku emisyjnym w obu programach rocznie 20 procent czasu antenowego. 90 proc. filmów docierających do Polski z zagranicy widz poznaje dzięki systemowi telewizyjnego przekazu".

Według danych "Małego Rocznika Statystycznego 1972 r." w dniu 31 grudnia ubiegłego roku na terenie Polski zarejestrowanych było 4.709.000 abonentów telewizji, w tym na wsi 1.294.000. Nadane audycje przez TV wyniosły w ub. r. 6.700 godzin, a więc średnio ponad 7 godzin dziennie, w tym programy filmowe zajęły 1.600 godzin. Jednocześnie z danych "Rocznika" dowiadujemy się, że na 21 krajów europejskich Polska zajmuje 18-te miejsce jeśli chodzi o liczbę abonentów TV na 1.000 mieszkańców.

13,2 MILIARDA ZŁOTYCH ZEBRANO W POLSCE NA BUDOWĘ NOWYCH SZKÓŁ

(FEI) — Warszawska "Trybuna Ludu" (nr 277) podaje, że w okresie od 1965 roku do końca sierpnia br. zebrano wśród społeczeństwa w kraju ogółem 13,2 miliarda złotych na Fundusz Społeczny Budowy Szkół i Internatów. "Oprócz tych osiągnięć finansowych — pisze ów dziennik — należy podkreślić poważny rozwój czynów społecznych na rzecz oświaty, zwłaszcza na wsi i w małych osiedlach".

Jak wiadomo od lat już władze PRL tłumacząc się brakiem funduszów w skarbie państwa obciążają ludność kraju obowiązkiem nie tylko bezpłatnej pracy przy budowie szkół, ośrodków zdrowia, domów kultury itp., ale także pokrywania z własnych funduszy budowy tego rodzaju obiektów. Według danych warszawskiego "Rocznika Statystycznego 1966 r." (str. 546) w latach 1959 - 1965 zebrano w ten sposób ze składek społeczeństwa ogółem 17,6 miliarda zł na Społeczny Fundusz Budowy Szkół Tysiąclecia.

POMNIK MONIUSZKI W TORUNIU

Toruń należał do nielicznych miast Polski, posiadających pomnik Stanisława Moniuszki. Pomnik ten został w okresie hitlerowskiej okupacji całkowicie zniszczony. Obecnie z okazji 100-lecia śmierci znakomitego kompozytora, toruński okręg Pomorskiego Związku Śpiewaczego, obchodzący w tym roku 60-lecie swego istnienia, postanowił ufundować nowy pomnik twórcy "Halki" i "Strasznego dworu". Inicjatywa śpiewaków Pomorza spotkała się z aprobatą mieszkańców Torunia. Dla realizacji inicjatywy powołany został komitet budowy pomnika. Pomnik odtworzony zostanie według dawnego wzoru.

WIEŚCI Z POLSKI

MNIEJ WYJAZDÓW DO WILNA I LWOWA

Za rządów Breżniewa, szczególnie w ostatnim okresie, rzadsze się stały wyjazdy polskich zespołów artystycznych do takich miast jak Wilno i Lwów oraz innych, które w roku 1939 nie należały do Polski, ale leżą na terenach przedrozbiorowej Rzeczypospolitej i jeszcze dziś mają pewien procent Polaków (np. Kowno).

A więc np. "Śląsk" wyjechał w okresie wakacyjnym na wschód, ale nie do Moskwy. Filmy polskie są wyświetlane znacznie rzadziej. Sprzedaż pism z Polski została bardzo ograniczona.

Na rok 1973 będzie można zaprenumerować którąś z 22 gazet i 348 czasopism periodycznych z Polski, ale możliwości kupowania tych wydawnictw będą jeszcze bardziej ograniczone, a niektóre (jak np. "Świat mody", "Uroda", "Kobieta", "Życie", "Ekran") będą do nabycia wyłącznie w sprzedaży detalicznej. Dawniej można je było prenumerować.

A podróżni polscy, przybywający na tereny sowieckie są obowiązani przebywać tylko w tym mieście, które było ich celem podróży, chyba że gospodarze rosyjscy sami zawiozą ich do innych miejsc, chętnie pokazywanych turystom.

WYSTAWA POŚWIĘCONA SZYMANOWSKIEMU

Z okazji 90 rocznicy urodzin Karola Szymanowskiego i obchodzonej jednocześnie w tym roku 35 rocznicy jego śmierci — otwarto w podziemiach dawnego Zamku Ostrogskich — siedzibie towarzystwa imienia Chopina w Warszawie — wystawę pod nazwą: "Karol Szymanowski — prekursor polskiej awangardy muzycznej". Pierwsza salę zapełniają pamiątki, rękopisy i fotografie z okresu dzieciństwa i młodości kompozytora. W drugiej znalazły się na stoiskach i w gablotkach rękopisy dzieł Szymanowskiego, wśród nich partytury opery "Król Roger" i baletu "Harnasie" oraz pieśni kurpiowskich. W trzeciej sali wystawiono plakaty i programy dotyczące koncertów krajowych i zagranicznych Szymanowskiego. Zwracają tu uwagę dwa portrety Szymanowskiego, malowane przez Stanisława Ignacego Witkiewicza i dwie rzeźby jego głowy dłuta Alfonsa Karnego.

NOWOŚĆ, POSTĘP, BRYFTRYGIERZY

Minęło właśnie sto lat, kiedy wiosną, 1872 roku, ukazały się w Warszawie pierwsze skrzynki do listów. Nazywano je wówczas "wielką nowością". Skrzynki były przybijane do narożnych kamienic na ważniejszych ulicach. "Kurier Warszawski" pisał wtedy: "Skrzynki są niezwykłym i oryginalnym pomysłem. Stanowią ułatwienie, które uwalnia od żmudnego zanoszenia lub posyłania listów z dalekich dzielnic miasta do gmachu pocztowego. Skrzynek takich umieszczono w Warszawie aż czterdzieści! Cztery razy dziennie ośmiu bryftrygierów wybiera z nich listy i odnosi do gmachu pocztowego. To się nazywa postęp.

ZŁOTY MEDAL NEHRU DLA DZIEWCZYNKI POLSKIEJ

Marysia Wróblewska z Warszawy otrzymała złoty medal Nehru na międzynarodowym konkursie rysunków dziecięcych za rok 1971. Konkurs organizowany był przez wybitnego karykaturystę indyjskiego Shankara. Uroczyste ogłoszenie wyników konkursu odbyło się w Delhi. W konkursie uczestniczyły dzieci ze 112 krajów. Zgłoszono ponad 150.000 prac! Złoty medal dawnego prezydenta Indii — główną nagrodę za rysunki — otrzymała 15-letnia dziewczynka z Cejlonu. Ogółem przyznano 447 nagród, z czego 15 przypadło dzieciom polskim. Mała Marysia Wróblewska należy do 22 laureatów z całego świata, którzy otrzymali złoty medal.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART

(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

127)

Nie miał wprawdzie ani szeląga w kieszeni, to wszakże najmniejszego nie sprawiało mu kłopotu. Ben Joel pewny był, że przy swej odwadze i zapobiegliwości łatwo zdobędzie wszystko, co mu byłoby potrzebne, aby dostać się prędko do Paryża.

Tymczasem zaczęło świtać, i goście hrabiego de Colignac przebudzili się.

Sawinjusz wyskoczył pierwszy z łóżka, zastukał do drzwi Castillana i zawołał:

— Wstawaj, śpiochu! Ubierz się i idź po cygana. Jedziemy!

Sekretarz poety miał bardzo niewyraźne pojęcie o tym, gdzie znajduje się więzień i jak się dostać do niego.

Jął wypytywać służbę, która wskazała mu mieszkanie burgrabiego.

Udawszy się tam, usłyszał dobywające się z głębi przekleństwa.

— A zdrajca! łotr! szubienicznik! — wykrzykiwał służący hrabiego. — Oczarował mnie z pewnością, psiawiara!

— Proszę otworzyć! — zawołał Castillan.

— A jakże mam otworzyć, skoro sam jestem zamknięty. To pan raczej wypuść mnie na wolność!

Sulpicjusz otworzył drzwi z klucza. Ukazał się w nich wściekły od gniewu burgrabia.

— Więzień? — spytał młodzieniec.

— Uciekł, panie, zniknął!: ziemia się pod nim rozstąpiła! Ach, dola moja nieszczęsna! Zgubiony już jestem bez ratunku!

Straszny był gniew Cyrana, gdy mu o ucieczce cygana doniesiono.

Cała służba zamkowa dosiadła koni i popędziła na wszystkie strony, upatrując zbiega.

Cygan, zamiast pędzić na oślep przed siebie, jakby to zrobił na jego miejscu każdy nowicjusz, oddalił się zaledwie o jakieś dwie lub trzy wiorsty od zamku i ukrył się w trzcinie, nieopodal od drogi.

W godzinę później widział z kryjówki swej całą przebiegającą mimo niego kawalkadę, na czele której galopowali: Sawinjusz i hrabia Colignac. Towarzyszyła też im Marota.

— Wybornie — rzekł do siebie Ben Joel. Od razu trop zgubili. Mogą sobie teraz pędzić na koniec świata, jeśli im się podoba.

Jakkolwiek dręczony głodem i przejęty naskroś wilgocią, nie prędko odważył się wyjść z kryjówki.

Nareszcie około południa, pogań zjawiła się z powrotem i pocwałowała do zamku. Nie powrócili jednak wszyscy: Ben Joel dojrzał tylko hrabiego i służbę.

— Otóż pościg skończony — rzekł cygan. Jedni zmęczyli się i wracają odpoczywać; drudzy pojechali prosto do Paryża. Mogę już wyjść bez obawy.

Otrząsnął zmoczoną odzież i szybkim krokiem puścił się w ślad za Sawinjuszem i jego towarzyszami.

Nie było wszakże jego zamiarem odbywać tej drogi pieszo.

Obiecywał sobie, że niebawem nastręczy mu się sposobność zdobycia dobrego konia, oraz tak potrzebnych w drodze pieniędzy.

Nad wieczorem, wyszedłszy z jakiejś chaty podrożnej, gdzie wyżebrał kieliszek wina i kawałek chleba, bez których nie byłby już w stanie iść dalej, spotkał na drodze handlarza koni, który prowadził sześć przepysznych rumaków.

— Otóż mam, czego mi potrzeba — rzekł do siebie.

— Hej! przyjacielu! — krzyknął na handlarza.

— Czego chcesz — zapytał tamten, zatrzymując się.

— Czy można, bez urazy waszej, dowiedzieć się, dokąd jedziecie?

— Nie ma w tym żadnej tajemnicy. Jadę, kochanku, prosto do Paryża.

— Do Paryża! A to wybornie się składa.

— Dlaczego?

— Chcecie wziąć mnie za towarzysza?

— Eh! — rzekł filuternie handlarz — czemużby nie! Droga jest przecie dla wszystkich.

— Droga jest dla wszystkich, to prawda; ale konie są tymczasem tylko dla was. Ładne sztuki, na honor.

— To się wie! Przeznaczone do królewskiej stajni, paniczu.

— Zanim jego królewska mość lub który z dworskich dostojników zaszczycą ich grzbiet swą osobą, czy ubliżyłoby im, gdyby poniosły takiego, jak ja, biedaka?

— Idziesz do Paryża?

— Miałem już honor oznajmić wam to. Co raźniejsze upadam ze znużenia i nie mam w kieszeni ani jednej pobielanej blaszki. Mógłbym być użyteczny wam w drodze, gdybyście chcieli.

— I owszem. Mój stajenny zachorował i jeżeli będziesz się zastąpić jego miejsce, dostaniesz po przybyciu do Paryża kilka pistolów.

Ben Joelowi nie trzeba było tego powtarzać.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

USA:

POLSKOŚĆ W STOLICY USA

Ponad 6.000 dolarów zebrał stołeczny Polish American Arts Association na Program Języka Polskiego, otwarty na American University w Waszyngtonie. Zdobycie tak wysokiej sumy w ciągu kilku miesięcy świadczy najlepiej o docenianiu przez Polonię potrzeby utworzenia polskiej placówki kulturalno-naukowej na znanej uczelni w stolicy.

Miejscowa Polonia zebrała 4 tys. dolarów łącznie z istniejącymi tu 4-ma organizacjami (SPK — 500 dolarów, Polski Klub Artystyczny i grupa Związku Narodowego Polskiego — po 250 dolarów i grupa w Virginii — 50 dolarów) oraz ofiarnym datkiem pani M. Williams Blake — 500 dolarów. Na pozostałą sumę złożyły się donacje — "roject ole" finansowanego przez znanego przemysłowca E. Piszka (750 dolarów), Fundacji Kościuszkowskiej (500 dolarów), Fundacji Rosentiela (500 dolarów) i Fundacji inż. Sendzimira (250 dolarów).

Należy podkreślić, że inicjatywa i wprowadzenie w życie tego ambitnego programu, jeżeli chodzi o stronę polską, a przede wszystkim przeprowadzanie tak efektywnej zbiórki na ten cel jest zasługą ustępującego prezesa waszyngtońskiego klubu — Władysława Zachariasiewicza.

***

W Chicago znajduje się trzydzieści polskich biur podróży, a 20 stacji radiowych nadaje polskie programy.

ARGENTYNA:

SŁAWNY RODAK WIKTOR OSTROWSKI

Po zmarłym Witoldzie Gombrowiczu, który tworzył w Argentynie i którego dzieła są wydawane w tłumaczeniu na język hiszpański, Wiktor Ostrowski jest obecnie najbardziej znany i ceniony spośród Polaków w argentyńskim świecie literackim, a w środowisku sportowym jako wybitny andynista. Jest on zdobywcą Aconcagua, najwyższego szczytu And od strony wschodniej. Droga ta jest nazywana "Drogą Polaków". Poza tym zdobył on trudno dostępne szczyty Mercedario i La Mesa. W uznaniu jego zasług ekspedycja japońska w 1962 roku nazwała wieczny lodowiec spływający ze szczytu Mercedario — "Lodowcem Ostrowskiego". Nie trzeba przypominać, że jego książki podróżnicze "Safari przez Czarny Ląd" i "Wyżej od Kondorów" zostały przetłumaczone na język hiszpański i wydane w Argentynie. Ostatnia jego książka "Życie wielkiej rzeki" (Parana) wydana została w Polsce w 110 tys. egzemplarzy, a w ZSRR w 5 tys. egzemplarzy.

AUSTRALIA:

W UZNANIU PRACY POLAKA

Zasłużony pracownik ministerstwa poczt i telegrafów, znany działacz społeczny, członek honorowy Związku Polaków w Melbourne, inż. Kazimierz Nowicki, M.B.E. przeszedł ostatnio na emeryturę.

W hotelu Francis w Melburnie, odbyło się oficjalne pożegnanie p. K. Nowickiego, urządzone przez współpracowników z centralnej administracji pocztowej. Po wstępnych trunkach uczestniczyły w liczbie 135 inżynierów, techników i urzędników zasiadło do oficjalnego obiadu, wydanego na cześć Gościa.

Organizatorzy dołożyli wszelkich starań, aby oddać hołd Polakowi, który przepracował na kilku kierowniczych stanowiskach w Dyrekcji Poczt i Telegrafów 21 lat. Poczynając od pomysłowych wizytówek w kształcie litery "K" inicjał imienia, w barwach narodowych.

Otwierając część oficjalną, odegrano hymny państwowe, angielski na cześć królowej i polski na cześć Gościa. W licznych przemówieniach mówcy bardzo silnie podkreślali polskość, życiorys, dobrą wiedzę fachową, inteligencję, uprzejmość, solidność w wykonywaniu różnych prac, łącznie ze społeczną na rzecz imigrantów w Good Neighbour Council of Victoria a rodaków w szczególności. Nie zapomniano również o p. Janinie Nowickiej — małżonce celebranta, której przesłano kwiaty, bombonierkę i życzenia w imieniu zebranych. Na imprezę zaproszono również 4 Polaków — działaczy ze Związku Polaków w Melbournie (pp. A. Alwast, J. Jabłoński, J. Król, T. Kuriata), którzy pracowali lub pracują w PMG's Departament.

NRF:

MIESIĘCZNIK "OGNIWO"

Wrześniowy numer "Ogniwa" biuletynu Związku Polaków w Niemczech, na wstępie przynosi przedruk wiersza Marii Konopnickiej oraz artykuł, bardzo na czasie, red. Pawła Jaśka: "Dobra książka swoiska — schronem przeciw upadkowi moralnemu".

Z okazji niedawnych uroczystości stulecia Polonii w Niemczech biuletyn podaje pełny tekst przemówienia ks. prezesa Edmunda Foryckiego na Kongresie Polonijnym w Dortmund.

Działy: kronika pracy organizacyjnej, centralne sprawy polonijne, poradnik socjalno-prawny i notatki sportowe wypełniają kolejne łamy "Ogniwa".

W rubryce: pisma, echa, odpowiedzi pismo podaje recenzję w Dzienniku Polskim o czerwcowym numerze "Ogniwa", uważają-c tego rodzaju publikację za cenny środek propagandowy wydawnictwa.

Obszerny dział: nowiny z kraju — podaje aktualne wiadomości z wielu dziedzin życia społeczeństwa polskiego.

FRANCJA:

O KATYNIU WE FRANCJI

W poważnym miesięczniku francuskim "Annales" (nr 2) ukazała się recenzja Michała Borwicza, poświęcona książce J. K. Zawodnego której przekład francuski pt. "Katyn: Massacre dans le forêt" został wydany w zeszłym roku w aryżu. Borwicz podkreśla w swej recenzji nieodpartą siłę dowodów zebranych przez prof. Zawodnego. Borwicz wspomina również o książce Józefa Czapskiego "Na nieludzkiej ziemi", która obok przekładu francuskiego (1949) ma również tłumaczenie angielskie (1960) i niemieckie (1967). Recenzent przypomina także czytelnikom o książce nieżyjącego już dziś Francuza, Henri de Montfort, "Le massacre de Katyn: crime Russe ou crime allemand"?

WIELKA BRYTANIA:

10-LECIE ŚMIERCI FERDYNANDA GOETLA

W roku bieżącym przypada dziesiąta rocznica śmierci Ferdynanda Goetla. W związku z tym staraniem Związku Pisarzy Polskich na Obczyźnie i grona przyjaciół zmarłego pisarza zostanie położona tablica na jego grobie w Londynie.

Uroczystość poświęcenia tablicy, poprzedzona mszą św. w Brompton Oratory odbyła się w sobotę 4 listopada. Poświęcenia dokonał ks. prałat Adam Wróbel, długoletni przyjaciel zmarłego.

***

Wśród książek przekazanych do Biblioteki Polskiej w Londynie przez Koło 11 Stow. Polskich Kombatantów znalazła się niepokaźna a bardzo rzadka i cenna broszura. Zawiera ona przekład noweli Conrada "Janko Góral" pióra Marii Bunikiewiczowej, wydany we Lwowie w r. 1914, prawdopodobnie w przededniu przyjazdu Conrada do Krakowa. Przekład wydało Tow. im. Piotra Skargi w serii "Książki dla Ludu Polskiego", t. XXI. Na okładce, obok podobizny Skargi, cytat "Jeśli Cię zapomnę Ojczyzno moja miła, niech zapomnę prawicy ręki mojej!" Książeczka, z należnym jej szacunkiem włączona została do działu Conradionów Biblioteki Polskiej w Londynie.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

DZIAŁ POETYCKI

Daleko za morzem...

Daleko za morzem
Jest mój kraj rodzinny,
Taki bliski sercu —
Taki dziwnie inny.

Tam prawdziwe lato,
Kwiaty zapach mają,
Słońce jasno świeci,
Skowronki śpiewają.

Kwitną polne kwiaty,
Rozchodnik i mięta,
Zapachem usypia
Trawa świeżo ścięta.

Tam bocian na dachu
Karmi swoje dzieci,
On też kocha Polskę —
Z dala do niej leci.

Tam piękny wschód słońca,
Taki dziwny inny,
To moja ojczyzna —
To mój kraj rodzinny!

S. Kot-Lipska

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANA
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
CREDIÁRIO
Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.
Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais, IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedade. Todos os artigos com preços especiais.
Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
Rua Dr. Muricí, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

NOWY STYL

W sposobie życia Europejczyków odnajdujemy to co nazywamy "gustem europejskim", który występuje w krajach "Szóstki". Charakterystyczne jest porównanie źródeł zakupów.

Belgowie kupują lodówki włoskie, ubrania francuskie. Niemcy importują francuskie perfumy i holenderskie kwiaty. Holendrzy jeżdżą włoskimi samochodami i chodzą we włoskich butach. Włosi kupują aparaty telewizyjne i fotograficzne wyrobu niemieckiego. Francuzi zaś chętnie kupują włoskie meble i coraz częściej niemieckie samochody.

"Styl europejski" zrodził się w Skandynawii a ściśle biorąc w Danii, gdzie po ostatniej wojnie rozwinęła się potężnie produkcja mebli, która do dziś dnia nadaje ton w dziedzinie meblarskiej. Życie średnio zamożnej rodziny zupełnie się zmieniło. Przed wojną skupiało się w kuchni, a dziś w "living-room", który nie jest uważany — jak dawniej salon — za pokój jedynie dla gości. Rezultatem tych zmian jest zmiana umeblowania pokoju, który musi być przystosowany do wypoczynku, słuchania radia czy oglądania telewizji. Skandynawskie meble odznaczały się tym, że ich projektanci kładli główny nacisk na wygodę i celowość urządzenia. Niemcy idą po tej samej linii: komfortu, wygody i celowości.

I właśnie Niemiec wydaje najwięcej w Europie na urządzenie swego wnętrza (1.100 fr. na rok na 1 mieszkańca), zaraz po nim idzie Francuz, wydając na rok i na mieszkańca 510 fr. b. Włoch jest skromniejszy w wydatkach na urządzenie wnętrza domu, ale chyba dlatego, że ze względu na klimat przebywa znacznie mniej w zamkniętym mieszkaniu.

Wielkie zapotrzebowanie na meble w Europie wynika i z tego, że Europejczyk nie tylko kupuje meble, ale i często je zmienia. Już dziś wszyscy pogodzili się z tym, że mebli nie kupuje się na całe życie, a młodzi wolą raczej kupować nowe, wygodne, niż skorzystać z odziedziczonych po rodzicach.

W Stanach Zjednoczonych przeciętnie zmienia się umeblowanie co 10 lat. Europa nie osiągnęła jeszcze tego rozwoju. Fabrykanci mebli są tak przeciążeni pracą, że praktycznie nie można inaczej kupić mebli, jak zamawiając je na 2 lub 3 miesiące z góry.

Ale po czym poznaje się nowoczesny styl, "styl europejski"?

Zasadnicza jego cecha — prostota linii, bardzo wiele koloru białego, siedzenia miękkie, ściany półek-biblioteki ozdabiane metalem, stoły okrągłe, obracające się fotele. W tej chwili na rynku trudno określić jest nawet pochodzenie danego mebla lub przedmiotu dekoracyjnego.

Odpowiedzialni za ten wspólny wszystkim, jednakowy styl są europejscy projektanci urządzeń wnętrz. W ten sposób zrobił się styl, który pierwsza lansowała Skandynawia, a za nią poszły Niemcy, Holendrzy i Włosi. Obecnie dołączyli się doń Francuzi, a na samym końcu Belgowie, którzy bardzo trudno i powoli przejęli tę "rewolucję".

Nie należy także zapominać, że wszystkie europejskie wielkie domy towarowe są panoramą europejskiej konsumpcji.

We francuskim Prisunic 10 proc. wystawionych przedmiotów — to towary importowane, np.: zabawki dziecięce z Niemiec, ubranka dziecinne z Hiszpanii, Włoch i Holandii, szkło z Belgii. W belgijskim Au Bon Marché sytuacja podobna, z tym tylko, że kontuary wypełniają kosmetyki francuskie. Produkcja europejska nie zna granic: trzeba brać z każdego kraju to, co jest w nim najlepsze a eksportować te artykuły, które się najlepiej wyrabia.

To wytwarza wspomniany "styl europejski" i sprawia, że wszystkie stolice europejskie są w pewnym sensie do siebie podobne. Europa przestała się amerykanizować (jak to było zaraz po wojnie), dziś żyje we własnym niewątpliwie gustownym sposobie i stylu.

("Głos Katolicki")

Przeludnienie Świata

Bank Świata, zwany też Międzynarodowym Bankiem Odbudowy i Rozwoju, okropnie się martwi przeludnieniem świata i stwierdza melancholijnie w swym ostatnim raporcie, że skutkiem tego przeludnienia ogólne ubóstwo na świecie wzrasta mimo wspaniałego rozwoju ekonomicznego.

Bank ów, który udzielił w ubiegłym roku pomocy krajom niedorozwiniętym w łącznej wysokości 3 miliardów dolarów pożyczek na rozbudowę gospodarczą oznajmił, że jest to kropla w morzu potrzeb, ale że największą groźbą jest perspektywa, iż ludność na świecie — przy obecnym tempie przyrostu naturalnego - może się w ciągu najbliższych stu lat powiększyć prawie czterokrotnie i około roku 2073 może ona wynosić 15 miliardów 300 milionów ludzi.

Innymi słowy, na świecie wzrasta bogactwo ekonomiczne jednych narodów, a równocześnie wzrasta nędza narodów innych, przy czym w obecnej chwili mieszkańcy krajów tak zwanych "na drodze rozwoju", czyli najbiedniejszych, stanowią 56% ludności świata, a jeśli za sto lat ludność świata będzie liczyć 15 miliardów 300 milionów, to 87% tej ilości, czyli 15 miliardów 300 milionów stanowić będą mieszkańcy krajów ubogich.

Przepaść ta jest olbrzymia, coraz bardziej się pogłębia i w tym zjawisku widzą niektórzy największe zagrożenie przyszłego pokoju, zapewne słusznie, bo krzywda jednych i zimny egoizm innych nie mogą obok siebie istnieć długo na świecie w tak olbrzymiej skali. Znaleziono więc sposób, by owej groźbie zapobiec: regulować urodziny per fas et nefas, wszelkimi możliwymi i dostępnymi sposobami, byleby ilość ludzi głodnych, chorych, nieodzianych i bez dachu nad głową na świecie nie wzrosła do tego stopnia, by mogła poważnie zagrozić błogiemu spokojowi, wygodzie, użyciu i egoizmowi najbogatszych.

Coś jest nie w porządku, już nawet nie z zasadami chrześcijańskiej miłości bliźniego, ale zwykłej ludzkiej sprawiedliwości, i to wszędzie, zwłaszcza w życiu ekonomicznym, skoro z jednej strony rośnie tak kolosalnie bogactwo jednych, a z drugiej tak strasznie nędza drugich i skoro właśnie ci najbogatsi nawołują uporczywie, by biedni przestali się rodzić i by temu zapobiegano wszelkimi sposobami.

Wspomniany Bank Świata oblicza, że przy zastosowaniu "największego wysiłku w dziedzinie planowania rodzinnego" można by — na przestrzeni najbliższego stulecia — zmniejszyć o połowę tę straszną "groźbę" przyrostu ludności. Tak na przykład Indie, które miałyby według tych obliczeń i przy obecnym tempie, przyrostu naturalnego za sto lat 2 miliardy 800 mil. ludności, mogłyby, przy zastosowaniu owego "największego wysiłku ograniczenia urodzeń" mieć w tym czasie o połowę mniej, czyli tylko miliard 400 milionów ludności. Egipt mógłby mieć zamiast 205 milionów tylko 94 miliony, a Brazylia zamiast 529 milionów tylko 273 miliony.

Propagatorzy ograniczania urodzin wszelkimi sposobami, byleby cząstki swych dóbr nie musieli udzielać innym, mają na uzasadnienie tej propagandy znakomite argumenty: oto zwiększy to automatycznie dochód na głowę człowieka na świecie, oto zniknie w ogóle problem bezrobocia, oto nie będzie problemów nierówności społecznych, oto łatwiejszy będzie na świecie sprawiedliwszy rozdział dóbr. Ale w tym celu należy, oprócz propagowania środków ochronnych, wprowadzić we wszystkich krajach prawo aborcji. Wtedy będzie dobrze.

Trzeba powiedzieć, że nic nie będzie dobrze, gdy człowiek będzie działał wbrew prawom i przykazaniom Bożym, wśród których widnieje przykazanie: "Nie zabijaj". Gdyby świat był ożywiony innym, bardziej Chrystusowym duchem, nie istniałby w ogóle problem "przeludnienia", skoro sam Bóg nakazał człowiekowi: "Idźcie, rozmnażajcie się i napełniajcie Ziemię".

Tak zwana troska o nędzę ludzką w czasach, gdy ogólne bogactwo świata rośnie, jak jeszcze nigdy nie rosło w dziejach, jest jeszcze jednym świadectwem potwornej obłudy i zakłamania. Najwyższy czas z tym skończyć i zaprzestać biadolenia ze strony najbogatszych, że rodzą się i chcą na świecie także żyć ludzie biedni, mający prawo do ich pomocy, a choćby do sprawiedliwości.

("Gazeta Niedzielna")

Uśmiechnij się...

BEZ SZKOPUŁU

Synek pyta:

— Mamusiu, jak rozmnażają się jeże?

A mamusia odpowiada bez namysłu:

— Ostrożnie!

PIJACKI UPÓR

Pijak usiłuje kluczem od domu otworzyć — latarnię. Zauważył to przechodzący obok policjant i mówi:

— "Panie, przecież tam nikogo nie ma".

— "Jak to nie ma? — odpowiada pijak — kiedy się świeci".

GODNA ODPOWIEDŹ

Bernard Shaw tańczył z pewną panią, która była zaszczycona tym wyróżnieniem. Powiedziała do niego:

— "Jak to miło z pana strony, że tańczy pan z tak nic nie znaczącą osobą, jak ja.

A na to Shaw:

— Czyż nie jesteśmy na balu dobroczynnym?

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.

"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.

PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe,. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich

Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.

Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki, kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.

ULEPSZONE SAMOCHODY

Art. Nr 20058 — FIAT 125p/1300 model 73	— $ 1.550.00
Art. Nr 20068 — FIAT 125p/1500 model 73	— $ 1.640.00
Art. Nr 20034 — SKODA S 100" de Luxe	— $ 1.370.00
Art. Nr 20364 — "WOŁGA GAZ 24" 110 KM	— $ 2.070.00
Samochód "VOLKSWAGEN 1300"	— $ 2.150.00

Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York

p. Haliny BERGMAN,

Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65

01000 SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER

MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473

CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA

Clinica Médico Cirúrgica

Médico do Hospital B. Jesus

Médico da Pref. Municipal.

ATENDE:

Hospital: das 8 às 12 horas.

Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.

PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI

Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.

Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.

Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI

CIRURGIÃO DENTISTA

Extrações e dentaduras em 6 horas

Marechal Deodoro, 211 — 16.º andar — Conj. 1.601

Res.: 23-0200

CURITIBA

Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0839

SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI

CIRURGIÃO DENTISTA

Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.

As quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.

Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada

Fone: 22-2222

CASA DE SAÚDE

DR MOYSÉS PACIORNIK

Rua Lourenço Pinto, 83

CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK

Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105

Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.

Mówi się po polsku.

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68

Tel.: 488 - S. José dos Pinhais

PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs

FELIKS GOLAS

CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Kuchnia polska

PIEROGI Z MIĘSA

Na ciasto: Pół kg mąki, 30 g drożdży, szklanka ciepłego mleka, szklanka śmietany, sól, trochę utartej gałki muszkatołowej, 1 jajko. Na farsz: Pół kg mielonego, gotowanego mięsa lub zmielonej wraz z kilkoma grzybami kiełbasy bez skórki, 2 cebule, 2 łyżki oleju, sól, pierz.

Do mąki — w której zrobić dołek — dodać rozpuszczone w ciepłym mleku i nieco wyrośnięte drożdże, lekko wymieszać z niewielką ilością mąki i pozostawić na 15 minut, by podrosły. Następnie dodać śmietanę, jajko, sól i gałkę, wyrobić niezbyt gęste ciasto — jeśli trzeba dolać trochę ciepłego mleka lub wody. Postawić do wyrośnięcia. W tym czasie przygotować farsz, dodając do zmielonego mięsa czy kiełbasy przesmażoną cebulę i przyprawy, dobrze masę wymieszać. Z wyrośniętego ciasta taczać na stolnicy posypanej mąką wałki (jak na kopytka) rozpłaszczyć nieco wałkiem, układać środkiem farsz, zalepiać. Odwrócić "szwem" na dół, pokrajać w dowolnej wielkości pierożki, posmarować białkiem, można posypać kminkiem i upiec na blaszce posmarowanej tłuszczem w średnio gorącym piekarniku.

Do pierożków można zabrać w termosie gorący barszcz czerwony, czy zupę pomidorową przyrządzoną na rosole, w którym gotowało się mięso, lub na bulionie z kostek.

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

Pe. Kalisz Zdzisław — Assaí	30,00
Gwadera João — Cianorte	35,00
Witkowska Casemira — Santo Ângelo	20,00
Jezak José — Rio	50,00
Dawidowicz Marian — Santo André	50,00
Dawidowicz Wanda — Santo André	50,00
Ścierzykowski Helena — Santo André	25,00
Pe. Michalak Marcos — São Paulo	25,00
Gwadera Alice — São Bernardo	40,00
Irmão José — Porto Alegre	40,00
Piotrowski Felix — São Paulo	25,00
Pancewicz Estanislau — Calmon	25,00
Pietruchinski Antônio — Rezerwa	25,00
Con. Plonka Pedro — Guairacá	40,00
Kapuściak Adão — C. de Abreu	50,00
Domiańska Henriqueta — Cruz Machado	55,00
Otto Ladislava — Cruz Machado	25,00
Tybel Joana — São Domingos	50,00
Pe. Kosiorek Henrique — Curiuva	40,00
Jaciuk Mikołaj — Rio	25,00
Wolochowa Aniela — Rio	25,00
Haczyńska Lucyna — Rio	25,00
Stanuch Ludwik — Rio	25,00
Piątkowska Janina — São Paulo	40,00
Grossman J. Zbigniew — Rudge R.	40,00
Lehun Czesław — Rondonia	25,00
Pe. Dec João — Campinas	55,00
Kreft Bronislau — Campinas	25,00
Jendrzykoski Genovefa — S. Rosa	50,00
Grichne Anna — Carapicuíba	25,00
Roskosz Estanislau — S. Cruz	25,00
Mierzanowska Genovefa — São Paulo	25,00
Gambal Sofia — São Paulo	25,00
Dutkiewicz Estanislau — G. Vargas	20,00
Posner Wladislaw — Rio	40,00
Grondek Dionísio — Erechim	25,00
Kwiatkowski Bronislau — Oberá	25,00
Dr Townsend Paul — São Paulo	25,00
Olszewski Helena — São Paulo	25,00
Antol Estanislau — Assis	40,00
Buszta Helena — Rio	25,00
Antosiewicz Maria — Horizontina	50,00
Langwiński Wenceslau — Gravataí	25,00
Kunsteter Jerzy — Belo Horizonte	25,00
Lepecki Jerzy — São Paulo	30,00
Irmã Wróblewska Adelaide — Rio do Sul	40,00
Korc Nicodemus — Indaial	40,00
Dr Bieżanko Marian — Porto Alegre	75,00
Korzempa Ladislau — Mandaguaçu	40,00
Borto Boleslau — Eng. C.	25,00
Domiańska Henriqueta — Cruz Machado	10.00
Bilinski Adão — Capanema	40,00

OFIARY NA FUNDUSZ "LUDU"

Kussak Anastácia — Rio	100,00
Pe. Sojka Wojciech — U.S.A.	176,80
Kostrzewa Ladislau — Kurytyba	100,00

UWAGA: Cena prenumeraty "Ludu" na 1973 r., od stycznia wynosić będzie Cr$ 30,00. Można uiścić abonament na 1973 rok po Cr$ 25,00 tylko do końca grudnia 1972 roku. Prenumerata pocztą lotniczą, w Brazylii, wynosić będzie Cr$ 45,00.

Ostatnie egzemplarze Kalendarza "Ludu" na 1973 rok, są na sprzedaż po cenie Cr$ 15,00.

— POSZUKIWANIA —

JÓZEF GIL — Posadas — Villa Adelina, 4096 — Argentyna, jest poszukiwany przez swego brata Franciszka Gil, zamieszkałego w Sosnowcu — Polska.

Wszelkie informacje uprasza się nadesłać na adres "LUDU", albo na adres Tadeusza Krula:

Des. Vieira Cavalcanti, 720 — 80000 — Curitiba — Paraná — Brasil.

Pamiętać będą pokolenia

(Dokończenie ze str. 3)

go pracował. Wszystkie sprawy życia codziennego przestały istnieć a myśl społeczeństwa skierowana była wyłącznie na śledzenie zmagań wojennych i pomaganie najbardziej wydatnie sojusznikom w pokonaniu wspólnego wroga. Naród Polski walczył i umierał w zadziwiającej godności i bohaterstwie .Solidarność społeczeństwa z żołnierzem Armii Krajowej była powszechna, bo żołnierz ten wyrósł ze wszystkich warstw narodu. Demokratyczność Armii Krajowej, jako siły wojskowej Podziemnego Państwa Polskiego, charakteryzowało nie tylko ustalenie jej dowództwa we władzach państwowych, ale również jej skład socjalny. Żołnierze i oficerowie rekrutowali się ze wszystkich warstw społecznych, a ilość młodych oficerów i podoficerów oraz podchorążych wychowanków szkół podziemnych przeważała. Demokratyczność polegała nie tylko również na tym, że Armia Krajowa wyrosła ze związku koalicyjnego wszystkich wielkich stronnictw politycznych (Polskiej Partii Socjalistycznej, Stronnictwa Ludowego, Stronnictwa Narodowego, Partii Pracy, Stronnictwa Demokratycznego i innych drobnych ugrupowań) oraz olbrzymiej masy bezpartyjnych ale również na wykrystalizowaniu wspólnej ideologii po ciężkich doświadczeniach napadniętego z dwóch stron, terroryzowanego i niszczonego okrutnie kraju.

Dojrzałość polityczna narodu była pełna a z niej czerpał swą siłę żołnierz Armii Krajowej. Postawa żonierza i oficera kształtowała się w walce i jednakowych trudach. To była półmilionowa armia ochotników, świadomych niebezpieczeństwa. Armia ofiarna, solidarna, walcząca z uporem i to w beznadziejnej i osamotnionej walce. Przy wypełnianiu swych obowiązków żołnierskich, niezmiernie trudnych i ponad normalne możliwości ludzkie, zołnierze Armii Krajowej trwali do końca i to nawet wówczas, gdy zdawali sobie już sprawę z tego, że szystko stracone. Najwyższym chyba wyrazem tego były, walki w ramach "Burzy" i w Powstaniu Warszawskim. Odnosi się to zarówno do kobiet i dzieci, które padły w walce obok swych dorosłych towarzyszy broni. Taką ofiarę mógł złożyć jedynie i wyłącznie żołnierz posiadający najwyższe wartości duchowe i rycerskie. Tylko taki żonierz zdolny jest do największych poświęceń i czynów, jakie utrwalił na zawsze w nazwie swojej armii, która miała na imię Armia Krajowa.

Miliony obywateli Polski legło w grobach za sprawą okupantów. Jednym z potwornych winowajców był właśnie Hans Frank, który podczas procesu w Norymberdze wypowiedział słowa: "Tysiąc lat minie i nie zdejmie z Niemiec brzemienia tej winy". O tym powinny pamiętać pokolenia.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ — (RIO DE JANEIRO)

Dźwięki Mazurka Dąbrowskiego w Kurytybie

(Ciąg dalszy z poprzedniego numeru)

Ten jest bowiem kielich Krwi Mojej Nowego i Wiecznego Przymierza: Tajemnica Wiary, która za was i za wielu będzie wylana na odpuszczenie grzechów. To, ile razy czynić będziecie ,na moją pamiątkę czyńcie".

Teraz, sławę gościnnej ziemi przypomniał hymn narodowy Brazylii, towarzysząc swą żywą melodią, nacjonalistycznym obrazem fantazji. Powróciły tysiąckrotne echa dopiero co skończonych uroczystości 150-lecia Niepodległości Brazylii. Właśnie tu obecni i w tej zarówno intencji składali dzięki Najwyższemu.

Hen w górze wartkim rytmem łopotała chorągiew polska, akompaniując glorii pochwalnego psalmu. Obok, przyjaźnie barwami biła chorągiew Parany, a nad nimi — harmonijnie szeleściła chorągiew Brazylii.

Msza święta roztkliwiła uczestników, a do tego upragnionego stanu przyczynił się także Chór św. Cecylii pod batutą Heleny Skalskiej. Wyczarował on zjawę tej radości wszelkiego stworzenia i tego niebiańskiego zespołu, w którym: "słowik zaczyna dyszkantem, szczygiel mu wtóruje altem..."

O godzinie 18, dostosowując się do przepisów państwowych i wojskowych, nastąpiło solenne opuszczenie flag, w entuzjastycznym nastroju przeżywanych momentów. Zachowany został obowiązujący rytuał; po raz trzeci w tym samym dniu i miejscu utrwaliły się hymny narodowe.

Po niedługiej przerwie, w siedzibie Legii Ekspedycjonariuszy, przy obecności 300 osób, odbyła się uroczysta akademia, celem uwypuklenia świątecznych dat.

Scena tonęła w historycznych flagach brazylijskich i innych narodów świata. Tuż przed sceną, na podium, rycersko rozpościerał skrzydła Orzeł Polski w Koronie z Krzyżem, artystycznie wyrzeźbiony w drzewie, z obustronnym reliefem, opierający swe nogi o piedestał, na którym napisy ogłaszały:

"Maryjo, Królowo Polski jesteśmy przy Tobie, pamiętamy, czuwamy".

Zaś na odwrocie:

"Pamiątka obchodu 10-lecia Gromady Polskich Kombatantów w Brazylii".

"Solenidade do 10.º aniversário do Grêmio dos Ex-Combatentes Poloneses no Brasil — 11-19/XII/1972".

(To cenny dar państwa Dionizego i Weroniki Piotrowskich).

Koło tego odwiecznego godła naszej państwowości, stalowymi oczami spod krzaczastych brwi, patrzył z portretu twórca Polski Niepodległej, marszałek Józef Piłsudski. Obok Wodza Narodu, z odznaki Grompolk'u zarysowywała się mapa Polski z granicami od Szczecina i Wrocławia po Wilno i Lwów.

Ogół tych symboli wzniecał nastrojową nutę, przyczyniając się do podkreślenia tętniącego patriotyzmu i sarmackiej tradycji.

Prezes Grompolk'u powołał do stołu prezydialnego: prezesa Legii Ekspedycyjnej z Parany, reprezentanta dowódcy 5 R.I., Szkoły Kadetów, Korpusu Straży Pożarnej, Policji Wojskowej, Szkoły Specjalistów Lotniczych, reprezentantów innych instytucji, reprezentanta z São Paulo, Józefa Dakiniewicza oraz przedstawiciela Rio de Janeiro, Kazimierza Sienkiewicza.

(C. d. n.)

Narodowy zlot Młodzieży Polonijnej w Foz do Iguaçu

W dniach od 15 do 30 stycznia 1973 roku odbędzie się w Foz do Iguaçu czwarty z kolei Zlot Młodzieży Polonijnej, tym razem w pięknej miejscowości turystycznej na pograniczu Brazylii, Argentyny i Paragwaju. Poprzedni obóz, który się odbył w São Francisco SC, miał już charakter międzynarodowy, ze względu na udział w nim reprezentantów Polonii Argentyńskiej. Spodziewamy się, że tak obóz, który się odbędzie w Foz do Iguaçu jak i przyszłe, będą łączyły naszą młodzież z całej Południowej Ameryki.

Poprzednie obozy dały dużo wyników pozytywnych. Podtrzymały czy wzbudziły w młodzieży szacunek dla Ojczyzny Ojców, złączyły węzłami przyjaźni młodzież rozsianą po szerokiej Brazylii a nawet poza jej granicami. Jednym z dodatnich wyników było stworzenie kilku polonijnych drużyn harcerskich. Istnieją już dwie drużyny harcerskie polonijne: "Wisła" w Rio de Janeiro e "Sepe Tiaraju" w Guarani das Missões. Dwie dalsze w Erechim i Carlos Gomes są w trakcie organizacji.

Zapraszamy młodzież z Brazylii i krajów sąsiednich na czwarty z kolei obóz do Foz do Iguaçu. Jeżeli czujesz się młodym, jeżeli chcesz spędzić noce pod namiotem harcerskim, jeżeli chcesz śpiewu, gier terenowych, przyjaźni -- przyjeżdżaj. W programie obozu wycieczki do Argentyny i Paragwaju.

Dane o obozie:

1 — Czas: Od 15 do 30 stycznia 1973 roku

2 — Miejsce: Foz do Iguaçu, blisko wodospadów. Wspaniała łąka, dużo drzew, rzeka, źródło z zimną wodą.

3 — Warunki przyjęcia: Wpisowe, które obejmuje całe utrzymanie łącznie z wycieczkami Cr$ 50,00 (pięćdziesiąt kruzeirów).

4 — Co przywieźć z sobą: Koc, prześcieradło, przybory do jedzenia i przybory higieniczne. Każdy powinien się stawić z buzią uśmiechniętą, łobuzerską, pełną radości. Uczestnicy zeszłorocznego obozu powinni przywieźć z sobą chusty obozowe. Nowicjusze dostaną je w prezencie.

5 — Kto kieruje obozem: Towarzystwo Chrystusowe dla Polonii Zagranicznej.

Odpowiedzialni: Komendant — Ks. Stefan Kucharski. Oboźny — Ks. Józef Wojda; Sekretarz — Ks. Benedykt Grzymkowski; Kapelan — Ks. Józef Poszwa. Dowódca warty — Ks. Tadeusz Baniowski; Zaopatrzeniowy — Ks. Alojzy Klein. Podoboźny harcerzy — Hm. Franciszek Duks; Podoboźny chłopców Hm. Eugenio Zalewski; Podoboźna dziewcząt — Alice Idzi.

UWAGA 1. Będą obecne na obozie, aby dać specjalną asystencję w kuchni, infirmerii i sekretariacie Siostry Rodzony Maryi z Kurytyby.

UWAGA 2. W tym roku otrzymaliśmy kilka nowych namiotów z Polski. W całości mamy miejsca pod namiotami na około 200 osób. Dotychczas mamy już ponad 100 zgłoszeń z Brazylii i Argentyny.

UWAGA 3. Zapisy przyjmuje i informacji udziela — Ks Stefan Kucharski, 97950 — Guarani das Missões, Rio Grande do Sul.

CZUWAJ!

KS. STEFAN KUCHARSKI — Harcmistrz

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

DWIE MATKI

Araucária — 1969

Nie wiem dlaczego w Warszawie banki niechętnie wymieniają dolary. Nawet PEKAO nie czyniło tej tranzakcji. Złotnicy mogli to czynić, ale płacili dużo mniej. Antoni Lis, urzędnik Ministerstwa poradził mi pójść do Banku Rolnego.

— Proszę mówić z dyrektorem.

Wszedłem do gabinetu. Dyrektor nie raczył się mną zainteresować. Uczyniłem gest czołobitności: Dzień dobry, panu Dyrektorowi. A ten przeglądał swoje papiery, sztywny jak egipska mumia; tylko mruknął — "jaśnie panie"...

Zaczekałem chwilkę i wyszedłem bez słowa, że "jasnym panem" nie będę cię tytułował, bo ubliżyłbym sobie i jemu.

POLSKIE TOWARZYSTWO EMIGRACYJNE

Pankiewicz przyjął mnie uprzejmie, dr Drągowski również. Pan prezes był zdenerwowany. Dlaczego, nie wiem. Miał szerokie gesty, mówił dobitnie, z hałasem otwierał i zamykał puste szuflady. Posiadał wyraz czerstwego chłopa z szerokimi ustami, które skłonne były do wielomówności. Uprzejmy jak zawsze, polecił zaczekać i wyjednał mi spotkanie z panią Kipową. Pani Kipowa piastowała wysoki urząd i posiadała wielkie wpływy w P T E. Gdyby mogła, przychyliłaby każdej sierocie skrawek nieba. Posiadała niezmiernie miły wygląd, dobre serce jak na polską matronę przystało. Uniosła się na paluszkach i pocałowała Brazylijczyka w czoło, mówiąc — przecie to polskie dziecko! Zrewanżowałem się natychmiast, uchyliłem jej rękawiczkę i złożyłem synowski pocałunek, kłując ją srodze dwódniowym zarostem w białą, delikatną rączkę. Pani Kipowa natychmiast zwołała naradę z panem prezesem na czele.

Wynikało z rozmowy, że bursa na Sapieżyńskiej jest przepełniona elementem zdeprawowanym wojną nie tylko z Polski, ale Francji, Belgii itp. Nie nadaje się.

— Ah! Jest rozwiązanie: umieścimy pana w Hotelu Emigracyjnym.

Na wiadomość umieszczenia mnie w Hotelu Emigracyjnym — doznałem wielkiej ulgi. Boże! w hotelu? To zaszczyt, poproszę o jednoosobowy pokoik. Od razu wzmocniłem się na duchu. Warszawa nabrała innego uroku. Jaśnie pan w Banku Rolnym stał się mi zrozumiałym, bo kogo stać — to sobie pozwala na różne feneberie i puściłem jego pychę w miniepamięć. Na tą weść, nawet pan minister wydał mi się, że miał rację; kto był nie na miejscu, to ja. Wybaczam mu brak znajomości z geografii, że Brazylii nie odróżnia od Ameryki Północnej. Przecież Brazylia jest o ile większa. Co jest panie ministrze? To kpiny? — No na pewno, ale przycinek był jak wilk czy kieł. Jak "śmiecie" nie odróżniać milrejsa od dolara... a ode mnie żądacie tyle rzeczy... z matematyki, stylu, ortografii, fizyki, tysięcy zawiłych formułek i symboli chemicznych?... Nareszcie wykaże się, że dla jednego tropikalnego gościa, nie potrzeba poruszać ministerstwa do jego korzeni, bo mały pokoiczek wystarczy. Aby tylko nie wałęsali się po nim przygodni goście. Postanowiłem sobie, że po ulokowaniu się w hotelu w jednym pokoiku — przejdę się przez Bagatelę, aby na chwilkę zobaczyć "Odźwiernego Anioła" i onajmić, że mieszkam w hotelu. Niebawem podam i telefon... może pójdziemy razem do Teatru?

Mam dokładny adres hotelu i tramwaju. Jadę na Powązki. Powązki to dzielnica zamków, dworków, czy kamienic. Wyobrażam sobie, że Powązki musi być bogatym przedmieściem z potulnymi mieszkankami — hotelikiem z obsługą?...

Tramwaj kręci się i wierci po starym mieście i podąża na peryferie. Już po raz drugi pytam konduktora — czy dobrze jadę. — Tak, aż za dobrze. Dziennie przewożę tysiące ludzi - emigrantów i znam tu każdy kamyk na ulicy. Wariaty wyjeżdżają z Polski i tobie zachciewa się Hameryki? Bo to jeden wraca stamtąd bez "portek". Nieraz ich tu widuję.

Zastosowuję się do ostrzeżeń wypisanych na tramwaju i nie przyznaję się, że jestem z Brazylii. Tramwaj przyjechał przed kościółek, zdaje się że św. Ducha i stąd ciągnął wysoki mur okalający cmentarz — Powązki.

— Tu jest "smentorz" — orzekł konduktor, przekręcając żelazny drąg nad tramwajem, bo dalej nie było toru, skończył się.

— Gdzie tu jest hotel w takim pustkowiu? pytam gadułę — konduktora.

(C. d. n.)

Pożegnanie - Przywitanie

Nie uprzedzony gość którYby przypadkiem znalazł się wieczorem dnia 30-XI-1972 w siedzibie Towarzystwa "União Juventus", zdumiał by się liczbą tam abecnych osób z polskiego pochodzenia, jak i rodowitych Polaków zamieszkałych w Brazylii. Gdyby należał do starej gwardii, mimo woli wspomniał by przedwojenne lata trzydzieste, kiedy to były Związek Polski — owoc pracy i poświęcenia dawnych jego członków, tętniał bujnym życiem społecznym, kiedy to polscy aktorzy - amatorzy nagradzani byli hucznymi oklaskami, podczas niezapomnianych duszy i sercu miłych występów na scenie Towarzystwa.

Porównywując jednak miłe i utęsknione minione dobre czasy z chwilą obecną, zauważyłby natychmiast, że powód tego zebrania był inny, wnioskując choćby z tego, iż nie było na sali rozstawionych krzeseł jak na jakieś przedstawienie. Ustawione stoły pełne kuszących podniebienie przysmaków wskazywały na to, że będzie to jakaś uczta.

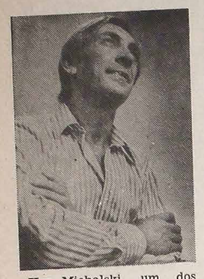
Gdyby taki zaciekawiony przypadkowy gość zapytał dla kogo ta uczta i kto ją urządza, ktorykolwiek z obecnych odpowiedziałby: to pożegnanie polskiego konsula, który ustępuje z urzędu i przywitanie jego zastępcy. Ustępującym był p. Kazimierz Wojewoda z małżonką Stanisławą, a nowym konsulem generalnym PRL jest p. Władysław Malik z małżonką Magdaleną.

To nadzwyczaj udane zebranie przeciągnęło się do późnej nocy i było okazją nieoczekiwanego spotkania wielu sędziwych polskich wychodźców. Dużo było ściskania się, klepania po plecach od dawna nie spotykających się członków weteranów Związku Polskiego, Tow. im. Józefa Piłsudskiego i innych przedwojennych polskich towarzystw. Najmilszą chyba niespodzianką dla staruszka mojego ojca było przyznanie się p. ambasadora polskiego w Brazylii E. Ciurusia, że jest rodem — jak mój ojciec — spod Lublina.

Ze względu na liczbę obecnych osób trudno było zanotować wszystkie osobistości. Bez przesady można było twierdzić, że nie wielu zaproszonych brakło na pożegnaniu. Z tutejszych władz należy wymienić obecność gubernatora Stanu, za pośrednictwem szefa gabinetu, naczelnego dowódcy 5-go Rejonu Wojskowego — gen. Tourinho, rektora Parańskiego Uniwersytetu, konsulów kurytybskich placówek dyplomatycznych i kurytybskiego arcybiskupa — D. Pedro Fedalto.

Tadeusz Krul

Técnica Vocal um Curso de Alto Nivel



Yan Michalski, um dos mais conceituados críticos teatrais no Brasil, certa vez realizou um teste de dicção e expressão corporal com atores. Ainda que se tratasse de profissionais cujo instrumento de trabalho é a voz e o movimento corporal, o teste revelou que apenas uma percentagem ínfima de artistas apresentava condições vocais e corporais satisfatórias.

Podemos imaginar, pois, quão precária é a dicção em meio de outras camadas sociais e profissionais e, considerando-se que a fala é o meio de expressão e comunicação mais frequente, quão falha deve ser esta comunicação entre nós, brasileiros. Efetivamente, em congressos científicos eu mesma ouvi conferencistas dizerem "teca" e "tênica" ao em vez de "técnica", radialistas e locutores de televisão maceram palavras de tal forma que difícil se torna apreender o sentido daquilo que nos querem transmitir. E, que dizer de professores que, após alguns anos de profissão, ficam privados de voz ou, na melhor das hipóteses, com dificuldades e problemas de laringe porque lhes falta técnica de uso e preservação da voz?

Em boa hora a Escola de Música e Belas Artes, em conjunto com a Universidade Federal do Paraná, teve a lembrança de convidar uma autoridade no assunto da categoria de Bruno Wyzuj para prelecionar Técnica Vocal. — O êxito da iniciativa foi total, pois, o curso primou pela organização e excelente coordenação, pela numerosa e assídua frequência dos ouvintes, pela programação bem dosada e bem planejada e, sobretudo, pela erudição do conferencista.

Bruno Wyzuj, artista de renome internacional, pesquisador, estudioso de novas técnicas vocais, mestre de palavra fácil e fluente revelando o seu próprio domínio da voz, soube transmitir de maneira interessante, amena e, ao mesmo tempo, profunda, a sua rica experiência no uso desenvolvimento e aprimoramento da voz. A erudição de mestre casava com a sensibilidade de artista abrindo vastos horizontes no campo da expressão oral e vocal. Suas teorias, seus conselhos, suas indicações e revelações nunca tiveram caráter de gratuidade; muito pelo contrário, sempre se estribavam em teorias e experiências de psicólogos, filósofos, médicos e... nas leis da Filosofia e Estética. E tudo isso com um fabuloso domínio da língua portuguesa que, não fosse pelo sotaque, facilmente poderia se perfilar com a linguagem científica de brasileiros da gema.

E, de que maneira manifestar a gratidão pelos sublimes momentos no auditório da Escola de Música ou no da Reitoria, prof. Bruno proporcionou aos seus discípulos demonstrando em sua rica voz as teorias propagadas com ardor profundo de convicção e fé, comunicando aos ouvintes simpatia e entusiasmo jovem e contagiante.

Entretanto, o Curso serviu apenas para se tomar consciência da premência do assunto. Para tantos de nós outros que usamos profissionalmente a voz, o ideal seria um curso mais completo e, assim, através de conhecimentos mais extensos e com insistência, poder-se-ia criar novos hábitos em meio de nossos pequenos patrícios, novas habilidades, exercitar a sua criatividade no campo da expressão oral e vocal e permitir-lhes aprimorar cada vez mais aquele meio sublime de comunicação que é a fala e o canto. Quem sabe? Talvez o nosso compositor e coordenador Henrique Morozowicz nos conseguiria mais um curso com o prof. Wyzuj?

H. Marcinowska

LUD

PÁGINA 8 — 13 DE DEZEMBRO DE 1972

"TANGO" Uma peça que todos devemos assistir, no PAIOL

Uma peça de teatro, do autor polonês Slavomir Mrozek, o escritor contemporâneo mais famoso naquele país, vai ser apresentada em Curitiba, no Teatro do Paiol (praça Guido Viaro, Guabirotuba), do dia 13 (quarta-feira) a 17 (domingo), pela Companhia Theresa Rachel.

O nome da peça de Mrozek é "TANGO", considerada pela crítica carioca como o melhor espetáculo de 1972 e que permaneceu seis meses em cartaz num teatro da Guanabara. O público de nossa cidade terá a oportunidade de assistir agora, nesta curta temporada patrocinada pela Prefeitura de Curitiba e que conta com a colaboração da Sociedade União Juventus.

Artistas dos mais conhecidos interpretam os personagens de "Tango": **Theresa Rachel, Jaime** Barcelos (da TV Tupi), Consuelo Leandro (famosa comediante e atriz), Francisco Dantas, Ivan Setta, Vinicius Salvatore e Selma Caronezzi. O diretor do espetáculo é Amir Haddad e os cenários foram criados por Pernambuco de Oliveira.

Theresa Rachel é produtora e principal atriz de 1971 — troféu Moliére, pelo seu teatro em "A Mãe", também de autoria de um ator polonês, Wikiwicz, que igualmente deu o Moliére de melhor diretor de 71 a Amir Haddad.

O NOSSO IRMÃO ÍNDIO

HUGO BAGGIO

Quatro séculos e meio já passaram desde que o Brasil foi arrancado ao desconhecido e entregue ao rei de Portugal. Mas esta primeira descoberta, ainda que envolta nos deslumbramentos que extasiaram Caminha e seus companheiros, foi um simples correr de cortina.

Era o começo das infindas séries de descobertas, que continuam até nossos dias. Esse reconhecer, palmo a palmo, é que perpetua o encantamento da descoberta. Ou não há todo o mistério e o deslumbramento de uma descoberta, a marcha de uma transamazônica no coração de uma selva bravia, até o momento hostil a todo o contato humano?

Na série das descobertas nunca interrompidas, deparamos com a descoberta de tribos selvagens, vivendo no escondido da natureza, na mais esplêndida primitividade. Ignorando que, a alguns milhares de quilômetros, existem outros conglomerados humanos, onde os homens se apelidam de civilizados. Homens que lutam freneticamente para construir edifícios e monumentos, numa rivalidade que movimenta as inteligências. Porque a rivalidade recorre a todos os meios que uma competição inspira, para quebrar supremacias. Chegam mesmo a fabricar bombas mortíferas para conservar sua hegemonia. Não só as fabricam, mas também as explodem, sem se importarem muito com aqueles homens feitos em pedaços, com aquelas cidades destruídas, com aquelas procissões de aleijados, gerados no seio imundo da guerra.

O branco procura o índio. Queira Deus que todo esse movimento em favor deste homem primitivo não queira apenas cobrir a nudez original com as multicoloridas chitas da civilização; que não queira substituir a flecha rude pela arma que cospe fogo e vomita morte; que não queira tirar-lhes o ar puro da floresta, devolvendo-lhes o poluído ar das cidades...

É um movimento simpático o de ir ao encontro do irmão índio. Mas lembremos para refrescar nossa memória, que, desde a descoberta do Brasil, os missionários foram a estes índios, na tentativa de civilizá-los. Talvez nem sempre tivessem a suficiente compreensão antropológica para que seu trabalho produzisse os desejados frutos. Mas saibamos: em todos eles ardia o mais puro amor fraterno e o desejo de revelar Deus a esses homens das selvas.

Cédulas de Cr$ 500,00 saem logo

RIO — As novas cédulas de Cr$ 500,00 fabricadas pela Casa da Moeda entrarão no meio circulante à medida que forem pedidas pela rede bancária ao Banco Central, e dentro em breve já estarão sendo lançadas, segundo declarou o Gerente do Meio Circulante.

O sr. Celso Lima e Silva disse que o Brasil já é auto-suficiente na fabricação do seu papel moeda, "pois todas as cédulas e moedas em circulação foram feitas na Casa da Moeda".

Disse, também, que o Banco Central está em condições de atender rapidamente a todos os pedidos dos bancos.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL: Vasco x Flamengo 1x1, Fluminense - Ceará 0x0, Grêmio - Botafogo 0x0, Corinthians - Atlético 0x0, São Paulo - Palmeiras 2x0, Coritiba - América (Rio) 2x1, Santos - Santa Cruz 2x0, Internacional - Cruzeiro 3x2.

Impressões de uma viagem à Polônia

2)

Pe. Frei Alberto Stawiński

Meu torrão natal é o município de São Marcos, antigo distrito de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. Foi colonizado por imigrantes poloneses em 1883. Sua colonização é posterior à de Caxias do Sul. Pois foi em fins de 1875 e princípios de 1876 que os imigrantes italianos chegaram ao "Campo dos Bugres", hoje Caxias do Sul. Vieram das regiões do norte da Itália e fundaram um dos mais prósperos centros industriais do Rio Grande do Sul. A cidade de Caxias do Sul conta, hoje, mais de cem mil habitantes e ostenta cerca de mil indústrias pequenas e pesadas. Doze anos após a sua fundação, Caxias do Sul alojou nos barracões dos imigrantes uma leva de várias centenas de imigrantes poloneses. Agricultores de profissão, eram eles oriundos das férteis planícies de Kalisz, Kutno, Płock e Mława, então sob a dominação russa.

Inconformados com a opressão russa e com a situação de agregados, aventuraram-se a emigrar para o Brasil em busca de terra própria e de liberdade. Chegando a Porto Alegre, foram encaminhados para as terras devolutas, situadas na confluência do Rio das Antas com o Rio São Marcos. Uma Comissão de Terras, sediada em Caxias do Sul, estava encarregada da distribuição dessas terras. Meu falecido avô paterno, André Stawiński, homem de certa cultura e conhecedor das línguas alemã e francesa, era o coordenador e intérprete dos imigrantes poloneses.

Encontravam-se acampados em Caxias do Sul à espera da distribuição dos lotes coloniais, quando nos barracões irrompeu um surto de varíola tão violenta, que chegou a ceifar a vida de cerca de duzentas crianças polonesas de sete anos para baixo. Contagiados pela virulenta endemia, morreram, ainda, diversos adultos, entre os quais se encontrou também meu saudoso avô, André Stawiński. A consternação nos arraiais daqueles desditosos imigrantes poloneses atingiu as raias do desespero. Foi nessa dramática situação de saudades, de privações e de luto, que eles deixaram os barracões, para se embrenharem nas densas e perigosas matas, que revestiam as terras acidentadas e pedregosas da recém-criada Colônia de São Marcos dos Polacos.

Dos macabros inícios dessa imigração polonesa já decorreram 85 anos.

Os filhos, os netos e os bisnetos daqueles pioneiros abandonaram os peráus de São Marcos e foram esparramando-se pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Mas, pelo que me consta, nenhum descendente desse grupo imigratório teve a ventura de fazer uma visita à Polônia, à terra natal dos seus antepassados.

Quis, entretanto, a Providência Divina que me coubesse a mim a grande dita de fazê-la. Para isso fui incentivado por meus parentes e amigos, especialmente pelo Pe. José Wojda, vigário de Carlos Gomes, pelo Cônego Estanislau Olejnik, vigário de Getúlio Vargas, pelo Pe. Valentim Nowacki, vigário de Capoerê, e pelo Pe. Albino Stawiński, meu irmão. De todos eles recebi a incumbência de levar uma grande saudação da colônia polonesa radicada no nordeste do Rio Grande do Sul.

Resido, há vários anos, na cidade de Caxias do Sul e trabalho no Instituto Histórico dos Capuchinhos. Nesta cidade consegui através duma agência de turismo o passaporte, válido para todos os países, menos para Cuba. Atualmente o passaporte brasileiro só exige o Visto Consular dos países pertencentes ao bloco socialista. Como tivesse resolvido viajar de avião, tratei de adquirir uma passagem na Companhia "Aerolineas Argentinas". Em vista das vantagens, que se me ofereciam, preferi comprar o bilhete de ida e volta, isto é, do Rio de Janeiro a Lisboa e vice-versa. Na segunda quinzena de maio de 1972, empreendi, de ônibus, a minha viagem de Caxias do Sul até o Rio. Em Curitiba tive que interromper a viagem, a fim de fazer visar pelo Consulado Polonês o meu passaporte. O Cônsul Geral da Polônia, sr. Kazimierz Wojewoda prontificou-se mui gentilmente a conceder-me o "Visto" com as respectivas orientações. Na mesma oportunidade, dei uma chegadinha à redação do jornal "Lud". O redator, Pe. José Zając, concordou em publicar no "Lud" os meus artigos. Tive, ainda, o prazer de me encontrar por lá com o Dr. Francisco Jakubowski, meu conterrâneo e amigo de infância, que, dentro em breve, também pretende visitar a Polônia.

No Rio parei alguns dias, para ultimar os preparativos da minha viagem à Europa. Fiz rápida visita à modesta igreja da comunidade católica polonesa, entregue à direção do Pe. Benedito Grzymkowski e do Pe. Geraldo Pilich. Este último pediu-me que eu levasse cordiais saudações a seus queridos pais, residentes nos arredores de Katowice.

(Continua no próximo número)

Eletrificação Rural

Já se tem conceituado que o grau de desenvolvimento e o padrão de vida de um povo se revela pelo consumo de energia elétrica.

Desta forma, o programa de eletrificação rural, desenvolvido pelo INCRA está plenamente justificado recebendo, por isso, prioridade do Governo.

Para tornar viável a consecução desse programa, foi instituído em 1965 o Plano Nacional de Eletrificação Rural, que levará ao meio rural amplos beneficios, principalmente no que se refere à elevação dos índices agroeconômicos e na utilização de novas tecnologias.

O uso da energia no meio rural interfere na elevação dos índices de produção e produtividade agropecuária, na elevação dos seus índices sócioeconômicos, no aumento do poder aquisitivo, criando novos mercados consumidores, concorrendo para a fixação das populações rurais, além de gerar novos mercados internos.

No tocante à indústria, a existência de energia elétrica no campo propicia a implantação de indústrias de transformação dos produtos agricolas e pecuários, como frigoríficos, matadouros, laticínios etc.

A criação de Cooperativas de eletrificação rural como imperativo para fornecimento de energia às propriedades rurais, vem-se afirmando num movimento crescente, capaz de assegurar a continuidade da programação em bases mais sólidas.

Investimento de alto custo, destinado a servir às comunidades, o plano de energia rural encontra no associativismo a fórmula mais racional para atingir os objetivos preconizados. O movimento cooperativista tem sido incentivado pelo INCRA, existindo atualmente 116 Cooperativas de Eletrificação Rural integradas na programação que o órgão desenvolve. Uma mentalidade cooperativista e a criação de Cooperativas tornam o empreendimento mais acessível.

Consagrado universalmente como forma de melhor promover a eletrificação do meio rural, o Cooperativismo converte um grupo de consumidores em único consumidor, racionalizando um sistema que possibilitará maior produção com o menor custo.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 grudnia (dezembro) — 1972 — Nr 3301 — (51/72)

Eksplozja demograficzna a przyszłość

Brazylia liczy obecnie 100 milionów mieszkańców. Wobec rocznego przyrostu wahającego się między 2,6 — 2,9%, każdego roku przybywać będzie mniej więcej 3 miliony mieszkańców. Ta wielka eksplozja demograficzna nie stanowiła dotąd problemu dla władz kraju, które wyrażają opinię, że większy przyrost ludności gwarantuje rolnictwu i przemysłowi liczną i tanią siłę roboczą niezbędną do wzrostu ekonomicznego państwa.

Nie brak Brazylii obszarów do kolonizacji, jak to się okazuje np. przy osadzaniu kilkuset rodzin rolniczych z Nordeste i innych stanów kraju w pobliżu szosy Transamazonica. Wzdłuż tej szosy rząd federalny ma zamiar umieścić 1,5 miliona mieszkańców. Nie należy się dziwić, że najtrudniejszym problemem dla tych kolonistów jest przetrzymać pierwszy rok aż do zbiorów rolnych. Te 200 kruzeirów, które oni otrzymują od rządu jako pomoc w ciągu 1 roku, na ogół nie jest wystarczające.

Nie brak jednak głosów w kraju, które domagają się oficjalnego zaprowadzenia limitacji urodzin, jeśli się chce zwiększyć roczny dochód na głowę. W przeciwnym razie już w 2000 roku Brazylia liczyć będzie 208 mln. mieszkańców, gdyby utrzymała się przy obecnym przyroście ludnościowym. W tym wypadku w ciągu każdych 25 lub 26 lat ludność Brazylii podwoi się. Jak ją wyżywić? Przeciw takiej opinii opowiadają się inni, dając jako przykład Indie, gdzie rząd musi płacić znaczne wynagrodzenia pieniężne oraz zmniejszyć podatki dla tych, którzy dobrowolnie poddają się sterylizacji.

Stany Zjednoczone, najbardziej zamożny kraj w świecie, ma przyrost roczny wynoszący zaledwie 1%, a dochód na głowę dochodzi do 4.300 dolarów na głowę. Tymczasem przeciw limitacji urodzin stoi Kościół, a nawet liczne małżeństwa obawiające się ewentualnych konsekwencji wynikłych z zażywania środków antykoncepcyjnych. Kościół dopuszcza planowanie rodziny, lecz bez używania tychże środków. W tym ostatnim wypadku wymaga się od małżonków znacznego samozaparcia się, jak również korzystania z metod odnoszących się do okresów niepłodności u kobiet.

WIGILIA

A gwiazdy już zaświecą,
Mróz śnieżne zetknie drogi —
Aniołki białe z nieba zlecą,
Kolędę w ludzkie zanieść progi.

Na sianku śnieżna biel opłatka
Cała rodzina siadła wkoło —
Potrawy na stół niesie matka,
Do dzieci śmieje się wesoło.

Choinka z góry złotem prószy,
Sama się radość ściele wszędy,
Wigilia wszystkie łzy osuszy,
Niech tylko zabrzmią kolędy.

Siwiutki gwiazdor w śniegach brodzi,
Dróg zasypanych w polu szuka.
Pod oknem śpiewa: "Bóg się rodzi"
A potem lekko zapuka.

Bałda Ludwik

Serdeczne życzenia Wesołych Świąt i szczęśliwego Nowego Roku — wszystkim Czytelnikom, Współpracownikom, Dobrodziejom i Sympatykom — przesyłają Redakcja i Administracja "Ludu" oraz Księża Misjonarze.

Siłownia atomowa w Brazylii

Pod koniec poprzedniego wieku i w początkach obecnego kwestią życia i śmierci była maszyna. — Myślano bowiem, że coraz bardziej udoskonalone i wydajniejsze maszyny doprowadzą do wielkiego bezrobocia robotników, wielkiej ich nędzy i czarnej wobec nich niesprawiedliwości. Ale obecnie świat się przekonuje, że gdyby nie różnego rodzaju maszyny, byłoby dziś trudno myśleć nie tylko o postępie, lecz nawet o wyżywieniu ludzkości.

To samo powtórzyło się pod koniec ostatniej wojny z tą piekielną maszyną" — bombą atomową, która w masakrze w Hiroshimie okazała się naprawdę straszną, nieludzką i o pomstę do nieba wołającą. Słusznie więc ludzkość protestowała i protestuje przeciw jej użyciu. Energia atomowa użyta jednak w celach pokojowych staje się bez wątpienia prawdziwym błogosławieństwem dla dobrobytu ludzkości. Jednym z tych dobrodziejstw energii jądrowej są przede wszystkim siownie atomowe, które są niezastąpione w krajach i miejscach, gdzie nie ma ani wodospadów ani wielkich rzek. Do takich miejsc w Brazylii należy Guanabara. Tam to właśnie Brazylia przystępuje do budowy swej pierwszej siłowni o napędzie jądrowym, zwanym także nuklearnym.

Miejsce to nazywa się Itaorna, leżące o 60 km od Angra dos Reis, dawniej prawie nieznane, a dziś jest może najbardziej ruchliwym punktem Brazylii.

To przyszłe miasto techniczno-robotnicze, w swych 500 domach ma dać pomieszczenie tysiącom naukowców, inżynierów, techników i robotników, którzy, na 10-ciu tysiącach metrów kwadratowych obszaru i w 7 budynkach - kolosach o 70 m wysokości, mają zbudować owo cudo najnowszej techniki. Dzieło ma być wykończone i do użytku oddane w 1976 r. Będzie to jeszcze jeden wspaniały wyczyn Brazylii, dobitnie mówiący o jej tężyźnie i postępie dla dobra swych obywateli.

Sztuczne satelity w Brazylii

Bawił niedawno w Brazylii świetny znawca zagadnień przestrzennych — Werner von Braun, który przez długie lata kierował amerykańskim Departamentem Doświadczeń Przestrzennych (NASA). On to właśnie kierował budową pojazdu kosmicznego "Saturn", dzięki któremu astronauci amerykańscy wylądowali na powierzchni Księżyca. Von Braun i 200 niemieckich specjalistów zbudowało niemieckie bomby latające, V-1 i V-2, które tyle zniszczeń i zgonów spowodowały w Anglii.

Technicy ci pracowali również nad 1 bombą atomową, lecz jej nie ukończyli naumyślnie, by nie dać jej w ręce Hitlera, prawdziwego demona w wyniszczaniu podbitych krajów. Dlatego też zaraz po wojnie przenieśli się owi specjaliści niemieccy do USA, gdzie prowadzili nadal swe doświadczenia nad energią atomową.

Von Braun podczas swego pobytu w Brazylii wyraził opinię, że Brazylia jest w stanie posiadać własne sztuczne satelity. Może także oszczędzić pieniądze i czas, korzystając z technologii amerykańskiej. W tym ostatnim wypadku Brazylia uniknie wielkich wydatków oraz ewentualnych błędów przy tak skomplikowanej budowie satelitów. Firma którą reprezentuje von Braun, może udzielić Brazylii licencji na budowę satelitów moedli amerykańskich.

Problem budowy satelitów w Brazylii jest dyskutowany obecnie przez specjalną komisję Ministerstwa Wychowania i Armii brazylijskiej.

Dopiero w lutym przyszłego roku komisja ta ma oddać szczegółowe relatorium w ręce p. Prezydenta. Chodzi tu o satelitę, który ma być umieszczony na wysokości 35 km, a dzięki stacjom przekaźnym zdolny będzie objąć terytorium całej Brazylii. Służyć by on przede wszystkim do telekomunikacji oraz do walki z analfabetyzmem. Wielkim problemem jest budowa takiego satelity, którego koszta wyniosłyby 50 milionów dolarów.

WOJSKO BUDUJE DROGI

Od 17 lat z górą działa w armii brazylijskiej specjalna dyrekcja robót zajmująca się głównie budową dróg kołowych czy kolejowych. Dyrekcja ta ma do swej dyspozycji dwa bataliony kolejowe, dziewięć batalionów drogowych oraz dwie grupy inżynerii budowlanej. Działa pod skróconą nazwą DOC. Bataliony wojskowe współpracują z Ministerstwem Transportu i Komunikacji.

Do października 1972 roku wyżej wspomniane bataliony wybudowały 2.000 km torów kolejowych oraz 6.400 km dróg kołowych, włączając w to mosty i tunele. Pod kierownictwem inżynierów wojskowych wojsko wybudowało cały szereg dróg jak: Cruzeiro do Sul — Humaitá; Rio Branco — Boa Vista łącząca stany Amazonas z Venezuelą i Gujaną angielską; Guajará - Mirim — Porto Velho; Porto Velho — Candeia; Porto Velho — Cuiabá, Cuiabá — Santarém oraz dalszych dziewięć takich odcinków.

Z dwóch grup inżynerii wojskowej — jedna złożona z 4 batalionów ma swe siedziby w stanach Paraiba, Piaui, Rio Grande do Norte i Ceará. Druga natomiast posiada swą główną centralę w stolicy stanu Amazonas — Manaus, mając do swej dyspozycji 5 batalionów stacjonowanych również w Rondonii, Acre i Pará. Nie brak także oddziałów wojskowych pracujących w stanie S. Paulo na odcinku szosy Frutal — Ourinhos oraz w Rio Grande do Sul budujących szosę na odcinku Carazinho — São Borja.

Do 2 batalionów kolejowych i 9 drogowych zajmuje się około 21 tysięcy ludzi, w tym 6 tys. żołnierzy i 15 tys. osób cywilnych. Osoby cywilne rekrutują się z miejscowych ludzi młodych, którzy oprócz służby wojskowej zapoznają się z pracami drogowymi i kolejowymi. Wojskowy DOC posiada wszelkie maszyny, traktory i wehikuły potrzebne do budowy kolej czy dróg.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **WASZYNGTON** — Dotychczasowy Projekt Apolo, oprócz trzech astronautów co zginęli podczas prób, kosztował 25 bilionów dolarów. "Mały krok dla człowieka, ale wielki skok dla ludzości", przynajmniej tej wagi, jaką się dla życia i znaczenia Króla Stworzenia okazało KOŁO, dziś tak pospolite i niezbędne jak powietrze. Obecny zapas skał, kamieni i pyłu przywiezionych z księżyca na ziemię powiększy się nie tyle o dalsze 125 kilogramów ile o nową tajemniczą wartość.

◆ **HOUSTON** — Eugene Cernan, dowódca Apolo-17 i katolik z przekonania, żegnając się z księżycem odmówił hymn pochwalny dla Boga Stworzyciela i pozostawił tam płytę pamiątkową z myślą o pokoju i różowszym jutrze dla całej ludzkości. Wszystko w eleganckiej zgodzie z Nixonem.

◆ **IRATI** — Parafia św. Michała ma nowego wikarego w osobie Ks. Jana Kułaga. Frei Clemente, proboszcz parafii N. S. da Luz, został prowincjałem OO. Kapucynów w Paranie i S. Catarynie. Na prowedora szpitala św. Wincentego wybrano p. Józefa Dudę Jr., syna długoletniego agenta "Ludu". Wśród "wereadorów" widzimy siedmiu "kursylistów" i nie brak polskich nazwisk.

◆ **OPAS** — Organizacja zajmująca się zdrowotnością Ameryk wykazuje, iż w Ribeirão Preto, Recife, São Paulo i Franca niedożywienie jest główną przyczyną śmiertelności dzieci poniżej 5 lat. Następnie idzie brak higieny, zakażenia i ignorancja.

◆ **MONACHIUM** — Inaugurowano tu granitowy pomnik dla uczczenia niewinnych ofiar pomordowanych gorzej niż bestialsko w czasie Igrzysk Olimpijskich. Również pełne uznanie dla idealizatorów tego pomnika i zadośćuczynienia obrażonych uczuć chrześcijańskich i ludzkich jako też namacalne potępienie zbrodni przechodzącej wszelkie pojęcia.

◆ **KURYTYBA** — Wszechstronnie uzasadnioną dumą okazało się sprowadzenie przez Straż Pożarną tak koniecznej drabiny "Magirus", mogącej osiągnąć 46 metrów wysokości. Także dobrodziejstwem dla miasta jest zasadzenie dalszych 500 drzewek, przez co liczba ulic "umajonych" przeszła 400. Również ze względów praktycznych znany plac Ruy Barbosa będzie niedługo gruntownie przerobiony i powiększony.

◆ **BUENOS AIRES** — Juan Peron, były dyktator Argentyny, co po 17 latach "wygnania" powrócił do ojczyzny, na nowo ją opuścił po niespełna miesiącu i poprzez Paragwaj wyjechał znów do Hiszpanii, zrzekając się kandydatury na prezydenta, jaką Front Justicialistyczny mu ofiarował, mimo jego podeszłego wieku. Przed wyborami w marcu ma pono znowu zjechać do Argentyny.

◆ **KUBA** — Fidel Castro zmniejszył już i tak ograniczone gramy cukru dla swych poddanych, aby dopomóc swemu koledze po fachu Allende, co z upartością przysłowiowego osła usłuje zamienić ongiś kwitnące Chile na kraj socjalistyczny, w którym to zamiarze utwierdziły go odbyte ostatnio wizyty Rosji itd., gdzie prawie wszystkie górnolotne "piatyletki" "dla dobra ludu" spalają smętnie na panewce.

◆ **NOWY JORK** — Narody Zjednoczone obchodziły dość blado jubileusz Proklamacji Praw Człowieka, której niestety obok Rosji, Afryki Południowej i jeszcze tam paru państw nie podpisała także Polska Ludowa. Watykan ze swej strony wołał o dokładniejsze i pełniejsze uszanowanie prawa do Wolności Sumienia.

◆ **LONDYN** — 29 milionów i 400 tysięcy dolarów od bankierów japońskich pożyczono na rozbudowę portów w Paranaguá i Santos, że wywozić będą 6 milionów ton rocznie zboża. Dla Rio Grande do Sul Międzynarodowy Bank pożycza prawie też tyle, widząc rozwój i przyszłość kraju.